



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 66ª
(SEXAGÉSIMA SEXTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
EM 18 DE AGOSTO DE 2015.**

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Leite a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – O Expediente lido vai à publicação.

A título de informação ao Plenário, esta Presidência vai proceder à leitura de nota técnica ao Projeto de Lei nº 1.702, de 2013:

“Durante a elaboração da redação final deste projeto, detectaram-se algumas imprecisões no texto da Emenda nº 6, a qual contém o substitutivo ao projeto original e foi aprovada em plenário. A seguir, descrevem-se os problemas e as soluções encontradas. A numeração dos dispositivos corresponde à do substitutivo aprovado. Na redação final, essa numeração sofreu alterações.

1) No art. 11, parágrafo único, as duas últimas palavras ("que decidirá") não guardam relação com nenhum outro termo da frase. Para sanar a incoerência, a expressão foi suprimida na redação final, resultando no seguinte art. 10, parágrafo único, conforme renumeração da redação final:

Parágrafo único. O permissionário cuja permissão de uso tenha sido cancelada ou suspensa nos casos de que trata esse artigo pode requerer a sua transferência para um raio de até 50 metros do ponto atual.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	2

2) Os arts. 10 e 39 repetem quase as mesmas informações; para a redação final, as informações foram reunidas num só artigo, renumerado como art. 37.

3) Os arts. 13 e 40 dispõem exatamente o mesmo texto. Na redação final, restou somente o segundo, que está renumerado como art. 38.

4) No art. 53, VIII, do substitutivo, falta a informação que corresponde à infração a que se faz referência, ou seja, manter ou ceder equipamento ou alimentos para terceiros, conforme se nota pelo disposto no rol de infrações do art. 37 da redação final.

O texto, na redação final, é renumerado como art. 51, IX, e tem o seguinte teor:

IX – manter ou ceder equipamento ou grupo de comércio de alimentos para terceiros.

5) O art. 55, *caput*, dispõe que o cancelamento do Termo de Permissão de Uso se dá por ato do subprefeito. Como tal informação não corresponde à disposição pretendida pelo Plenário, a informação foi suprimida, e o texto, que é renumerado como art. 53, *caput*, fica como segue:

Art. 53. O cancelamento da TPU é aplicado nas seguintes hipóteses:

6) O art. 58, § 1º, informa que o referido recurso deve ser encaminhado ao subprefeito. Também para sanar incoerência manifesta, suprimiu-se a menção a esse cargo, e o texto, renumerado como art. 56, parágrafo único, fica como segue:

Parágrafo único. Contra o despacho decisório que desacolha a defesa, cabe recurso, com efeito suspensivo, no prazo de 30 dias contados da data da publicação da decisão no Diário Oficial do Distrito Federal.”

Nesse sentido, consulto o Plenário se todos estão de acordo com as alterações. (Pausa.)

Não havendo manifestação em contrário, declaro ratificadas as alterações.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, os Líderes de partidos e bancadas estão reunidos na Presidência, como habitualmente ocorre a cada terça-feira para definir a pauta de votação. Por isso, Sr. Presidente, como estão presentes somente os Deputados Prof. Reginaldo Veras e Luzia de Paula, além de nós dois, solicito a V.Exa. que suspenda a sessão e reabra assim que os Líderes definirem a pauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	3

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 16h08min, a sessão é reaberta às 16h44min.)

(Assume a Presidência a Deputada Celina Leão.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Dá-se início ao
PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (Bloco Amor por Brasília. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, membros da imprensa que estão aqui presentes, hoje, venho a esta tribuna para falar um pouco do que aconteceu no domingo passado, quando a população, não só do Distrito Federal, mas de duzentas cidades do País foram às ruas pedir o fim da corrupção no nosso País. Vinte e seis anos após o retorno das eleições diretas, o Brasil ainda permanece distante de se livrar do principal inimigo do fortalecimento da democracia: a corrupção. Infelizmente, a corrupção é algo entranhado nas estruturas de poder desde o início da colonização portuguesa e que só vai acabar com o envolvimento generalizado da nossa sociedade. Estamos falando aqui de uma cruzada cívica, na qual precisamos dar um choque de mudança cultural no nosso País.

A legislação brasileira dificulta muito, Deputado Joe Valle, o combate à corrupção. Em alguns casos, até estimula. Os crimes praticados por corruptos e corruptores têm punições muito leves. Quem fraudava, por exemplo, uma concorrência pública, pode ser multado e permanecer preso em regime aberto por um período de dois a quatro anos. Já para um roubo comum, a punição varia de quatro a dez anos de detenção em regime fechado. Isso só aumenta a sensação de impunidade e diminui o receio de praticar atos lícitos. Ou seja, infelizmente, no Brasil, com essa situação, Deputado Chico Leite, a corrupção ainda compensa.

O preço da corrupção a população vive na pele. Por ano, são desviados 85 bilhões de reais dos cofres públicos, que são colocados na vala do esgoto da corrupção. Crianças sem escola, ou que estão matriculadas e não têm infraestrutura necessária para estudar, cidades inteiras sem infraestrutura, trabalhadores desempregados, sem esperança e motivação para construir seus sonhos, sem falar do sistema público de saúde que, infelizmente, encontra-se falido. Como eu disse aqui anteriormente, o sistema público de saúde encontra-se na UTI.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	4

Até quando nós que fomos eleitos pelo povo, uma parcela da sociedade acreditou em nossos projetos, vamos aceitar isso? Não podemos nos calar. O povo sofre ano após ano, e nós temos a responsabilidade – repito, nós temos a responsabilidade – de mudar essa situação. Temos a obrigação, Deputado Prof. Israel, de devolver a esperança ao povo brasileiro, esperança que foi demonstrada nas ruas. Esperança essa que o eminente Juiz Sérgio Moro, juiz da Operação Lava Jato, despertou no coração de diversas pessoas, de milhares e milhares de pessoas que foram às ruas. Na cidade de Curitiba, levantaram faixas em apoio àquele juiz e também à brilhante atuação do Ministério Público Federal em descobrir a corrupção do nosso país.

Precisamos ter um compromisso com a nossa sociedade de utilizar bem os recursos públicos, ou seja, gastando menos e com mais qualidade. Precisamos fazer um grande pacto de civilidade, independentemente de partido político, de coloração partidária. Nós temos essa obrigação porque somos lideranças que a população do Distrito Federal escolheu para dar voz, principalmente, àqueles que são menos favorecidos. Precisamos ainda mais, precisamos que esse pacto, Deputado Chico Leite, tenha a participação dos políticos, empresários e principalmente do povo brasileiro. Se todos nós fizermos a nossa parte, contribuiremos para a formação de uma nação mais justa. É obvio que o passado não podemos reconstruir, mas podemos construir um futuro diferente. Isso depende, obviamente, de posições que temos de tomar.

Eu acredito no Brasil. Sou brasileiro, acredito nesta nação. Acredito em cada cidadão brasileiro que acorda de manhã para trabalhar, para trazer sustento à sua família e, acima de tudo, Deputado Chico Leite, que acorda todos os dias acreditando neste País, colocando a sua força de trabalho, colocando o seu coração e a sua paixão por esta nação.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Muito obrigado, Deputado Rodrigo Delmasso.

Eu, louvando o discurso que V.Exa. empreende, queria acrescentar apenas o meu mais profundo reconhecimento ao trabalho do Ministério Público Federal, especificamente quanto a essa operação que tem sido noticiada, mas nosso Ministério Público do Distrito Federal também tem trabalhado dia a dia. V.Exa. sabe que, antes da Lava Jato, veia a Caixa de Pandora, um labor específico do Ministério Público do Distrito Federal.

Então, quero, primeiro, reconhecer aqui o trabalho do Ministério Público, da geração da Carta de 88 do Ministério Público e do Poder Judiciário. Eu não acredito em pessoas transformadas em heróis porque eu acho que o mundo não precisa de herói nem de guia. Eu acredito nas instituições, na permanência delas, na



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	5

estabilidade e no cumprimento das suas efetivas missões institucionais, e, nesse sentido, o Ministério Público, desde já, tem dado uma grande contribuição.

Primeiro, eu quero fazer esse reconhecimento. Depois, eu quero propor o debate de uma experiência que, a partir desse dado, passa a trazer efeitos para toda a sociedade. Nós não podemos ter uma operação aqui, outra operação ali – como o poeta chamava –, de em guerra de guerrilha. Nós precisamos ter uma ação constante, essencial, permanente em nome da sociedade brasileira.

Nesse sentido, em primeiro lugar, numa providência imediata, é muito importante a eficiência da pena e a proporcionalidade dela em relação ao prejuízo que traz a corrupção à sociedade. Então, aqui, por exemplo, nós temos debatido proposta do Deputado Joe Valle sobre a gestão na saúde. Precisamos, numa hora dessas, discutir o montante que sai pelo ralo da saúde. Nós precisamos, numa hora, fazer essa discussão. O prejuízo que a corrupção traz ao Brasil e à sociedade brasileira é difícil de anotar, registrar em poucos números. De maneira que hoje, eu, com uma formação humanista, que sempre me preocupei com o debate de causas, já acho que, quanto à corrupção, que é um crime contra um direito transindividual, nós temos que ter penas que façam com que o corrupto – ou o pretense corrupto – não ache que vale a pena a corrupção.

Não adianta nós querermos a prisão dos bandidos pobres e, ao mesmo tempo, querermos o bandido rico para paraninfo de formatura porque ele paga a festa. Não adianta que façamos o discurso contra a corrupção e continuemos recebendo nos salões pessoas que tenham processos criminais por corrupção, Deputado Rodrigo Delmasso.

O Professor Klaus Tiedemann, da Alemanha, Presidente do Instituto de Direito Penal Econômico e Europeu, dizia que um dos graves problemas é a chamada complacência social. É o quanto nós jamais admitiríamos para trabalhar na nossa casa uma pessoa que registrasse algum furto na sua adolescência, mas recebemos nos salões corruptos contumazes, aceitamos fazer debate com estes. Quantos são aqueles para que, de vez em quando, nós temos que nos levantar porque vão a restaurantes?

Então, nós temos que fazer um debate franco, sincero. A pena tem que ser eficiente. E nós temos que recuperar esses valores para o erário. É fundamental. Perdeu-se em saúde. Perdeu-se em educação. Esse é um debate franco que nós precisamos fazer a partir dessa ação que tomou conta do País e que nos dá oportunidade, aqui na Casa Legislativa e em todas as casas legislativas do Brasil, de propormos legislações mais fortes, que tenham penas, restrições proporcionais ao dano ao Erário.

Para V.Exa. ter uma ideia, hoje, na nossa legislação infraconstitucional, nós temos incoerências imensas, permita-me dizer. Quer ver? Um furto qualificado por arrombamento de veículo – alguém arrombou um carro para tirar um casaco – é



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	6

apenado pelo art. 155, § 4º, IV, se não me falha a memória, com pena, para o furto qualificado, de dois a oito anos. Pois acreditem que, para o parcelamento irregular do solo, a chamada grilagem de terra, a pena é de seis meses a dois anos. O segundo fere uma geração inteira, até quem não nasceu, que tem que vir ao mundo com condições climáticas ideais, com qualidade de vida. Enquanto o primeiro – não estou dizendo que não é crime – atinge o bem jurídico individual, o patrimônio de uma pessoa. Eu não estou dizendo que o primeiro não é crime, só acho que há desproporcionalidade na resposta penal. Esse é o primeiro tópico.

O segundo, para finalizar, Deputado Rodrigo Delmasso, é a compreensão de Foucault. Nós não mudamos o mundo todo, mas nós podemos mudar o mundo que é formado pelas pessoas com quem convivemos. Sobre o combate à corrupção, manifestações e passeatas são muito importantes para a consolidação das instituições brasileiras, muito importantes para a consolidação da nossa democracia. Mas de nada adianta a gente fazer o movimento e praticar os chamados pequenos atos – que eu não acho que são pequenos, porque são início de grandes atos de corrupção diários –, como furar fila, pedir um favor quando há uma fila no serviço público, querer privilégios que terminam com a definição de corrupção. Esses chamados pequenos atos – quero insistir, não são pequenos – é que dão vazão aos grandes atos, àqueles que a gente vê pela televisão, ao ponto de alguns acadêmicos dizerem que corrupto é quem é pego, não é quem pratica a corrupção. É pego, o próximo pego.

Então, eu queria que... eu também vou citar V.Exa., os colegas para a gente fazer esse debate diário, que é muito importante que a gente vá formando-o. Eu acredito, eu tenho muita esperança no ser humano e acho que nós vamos conseguir fazer essa revolução com esse debate.

Obrigado, Deputado Rodrigo Delmasso.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Chico Leite. Eu só vou pedir agilidade aos Líderes porque nós já passamos aí mais de dez minutos.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Deputado Chico Leite, obrigado pela intervenção de V.Exa. e incorporo o aparte de V.Exa. ao meu discurso.

Para finalizar, como eu estava dizendo, eu acredito no Brasil; eu acredito no nosso povo; eu acredito que nós podemos construir uma nação diferente.

Nesse final de semana, o Ministério Público Federal lançou as dez medidas para se combater a corrupção. Eu gostaria que esta Casa se mobilizasse para que a gente pudesse apoiar as dez medidas apresentadas pelo Ministério Público. Aqui eu quero falar um pouco delas: a criminalização do enriquecimento ilícito dos agentes públicos; aumento das penas e crime hediondo para corrupção de altos valores; aumento da eficiência e da justiça dos recursos no processo penal; celeridade nas ações de improbidade administrativa; reforma no sistema de prescrição penal;



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	7

ajustes nas nulidades penais; e, por fim, dentre outras várias, a recuperação do lucro derivado do crime.

Nós também estamos apresentando, e eu gostaria que toda a Casa assinasse, uma frente parlamentar de combate à corrupção, Deputado Chico Leite, na qual acho que seria o fórum para se discutir esse assunto. Eu gostaria de conclamar os Deputados, o nosso bloco Amor por Brasília... Ontem, em reunião com o bloco, nós decidimos lançar essa frente, pedindo assinatura dos 24 Deputados desta Casa, para que possamos instituir essa frente parlamentar e trazer, Deputado Joe Valle, essa discussão que tão brilhantemente é feita por todos os Deputados.

Para finalizar, mais uma vez eu digo: Brasil, verás que um filho teu não foge à luta. Juntos, vamos combater a corrupção e fazer uma nação diferente.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Rodrigo Delmasso. Antes, eu gostaria de abrir um comunicado:

Comunico a abertura de prazo para indicação de candidato à vaga de conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, conforme publicação ocorrida no Diário Oficial do Distrito Federal do dia 12 de agosto de 2015, declarando vago o cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal. Nos termos do art. 60, incisos XVII e LXXXI, parágrafo 2º, inciso 2º, ambos da Lei Orgânica do Distrito Federal, e do art. 228 do Regimento Interno desta Casa de Leis, comunico oficialmente ao Plenário desta Casa a abertura do prazo de cinco dias úteis para indicação de candidatos para a vaga de conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Informo ainda que as indicações poderão ser feitas por qualquer Deputado Distrital, ou bancadas parlamentares, junto à Secretaria Legislativa desta Casa.

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidenta, Sras. e Srs. Deputados, eu estava ouvindo aqui o discurso do Deputado Chico Leite, em um aparte ao Deputado Rodrigo Delmasso. O Deputado Rodrigo Delmasso falava sobre a criação de uma frente parlamentar de combate à corrupção.

Acho interessante, mas certamente não haveria corrupção nem no Brasil, nem no mundo, se todo mundo cumprisse a sua parte, se todo mundo respeitasse as leis de trânsito, se todo mundo respeitasse as filas bancárias, se não invadissem terras públicas, não importando com qual objetivo. Se for para fazer moradia, é



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	8

crime; se for para outros objetivos, não é pecado. É crime do mesmo jeito, é pecado do mesmo jeito!

Portanto, eu acho importante essa questão do debate da frente parlamentar de combate à corrupção, mas que todo mundo faça a sua parte. Eu, por exemplo, quero dar conta de uma reunião importante que tive ontem. Pedi uma audiência e fui recebido prontamente pelo Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Desembargador Getúlio. Fui conversar com ele. Eu já tinha conversado anteriormente com o Procurador-Geral do Distrito Federal, Dr. Leonardo Bessa. Eu fui ontem ao Presidente do Tribunal sugerir oficialmente que sejam criadas no Distrito Federal varas especiais de combate à grilagem de terras no Distrito Federal, para discutir a questão fundiária do Distrito Federal. Uma justiça especializada nessa questão fundiária. Eu já tinha conversado com o Dr. Leonardo Bessa, que está de acordo. Levei o expediente ao Presidente do Tribunal, que achou muito interessante a ideia. Ele disse que estava autuando o processo naquele momento e determinando que houvesse celeridade nos estudos. Talvez a gente precise de mais de uma vara, dado o volume. Eu fiz ver a ele, no documento, que São Paulo já tem – basicamente por causa daqueles conflitos no Paranapanema –, Rondônia e Pará têm varas estaduais, além das varas federais fundiárias que foram criadas no Brasil. Portanto, o montante das causas no Distrito Federal exige que tenhamos as varas necessárias para apreciar.

Fiquei muito feliz, muito satisfeito com a posição do Presidente, no sentido de envidar esforços. Eu tenho certeza de que os estudos que ele determinou vão chegar à conclusão da necessidade de mais de uma vara fundiária no Distrito Federal. Não podemos ficar hoje com cada juiz dando uma liminar de um jeito, e a grilagem cada dia crescendo mais. Na medida em que tivermos uma justiça especializada em questões fundiárias, eu acho que alteraremos a situação do Distrito Federal.

Na segunda parte do meu pronunciamento, quero falar de um assunto que eu acho insolúvel no Distrito Federal. Entra secretário e sai secretário dizendo que vai resolver o problema da saúde no Distrito Federal. Parece uma maldição porque, cada dia que passa, piora. Eu estava acompanhando ontem, através da mídia, que no hospital da minha cidade – o HRC, hospital de Ceilândia – mais uma vez está faltando seringa. Agora tiveram que fechar as caldeiras que faziam a lavagem de duas toneladas de roupas por semana. É um negócio grave. Tiveram que lacrar as caldeiras. Precisam construir o bloco materno-infantil naquela cidade, e as UPAs precisam funcionar efetivamente.

Eu vi no Secretário Gondim a maior vontade e disposição em tudo. Não venham me dizer que há falta de recursos, porque dinheiro tem, e eu provei que tinha dinheiro. Tanto estava provado que tinha dinheiro, que agora a Secretaria de Saúde, Deputada Celina Leão, está pegando 120 milhões do Fundo de Saúde do Distrito Federal. Eu dizia que o dinheiro estava lá, havia 438 milhões, mas a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	9

incompetência fazia com que não comprassem. Estão agora lançando mão de 120 milhões para pagar fornecedores. Portanto, é a prova cabal, concreta, de que havia dinheiro. Tem dinheiro, falta gestão. Espero que esse Secretário se acerte e efetivamente haja gestão.

Eu vou falar neste meu pronunciamento de um assunto que talvez não agrade muito aos médicos, mas não estou aqui para agradar ninguém. Tenho que falar o que penso. Eu acho uma estupidez colocar um médico para administrar um posto de saúde. Quem tem que administrar posto de saúde ou hospital são administradores hospitalares, profissionais qualificados para a gestão administrativa. O médico, por mais capacitado que seja, não estudou para ser administrador de hospital. Isso impede que o profissional esteja ali dando plantão, atendendo a população, para se dedicar à burocracia de um pequeno posto de saúde ou de um grande hospital, como é o caso do Hospital de Base.

Na hora que alguém com vontade e disposição colocar profissionais formados em gestão hospitalar, eu acho que esse quadro, essa realidade da saúde do Distrito Federal muda efetivamente, até porque a saúde do Distrito Federal e do Brasil tem jeito.

Nós vimos os combates que foram travados contra o programa Mais Médicos. Agora, 90% da população atendida está aplaudindo o Mais Médicos, ninguém fala mal do Mais Médicos, muito menos dos cubanos, que demonstraram efetivamente como se faz atendimento a uma população que precisa ser atendida. Se há uma coisa em que a Presidenta Dilma acertou em cheio foi exatamente o lançamento do Mais Médicos, bem como o Presidente Lula, que acertou muito bem quando criou o Samu. O rico já tinha o seu sistema de pronto-atendimento em casa, faltava um para os pobres. Agora temos o Samu, que é democrático, atende a todos. Quando se liga para o Samu, ele não pergunta qual o salário nem onde mora. Ele vai lá buscar, para dar o atendimento necessário.

Estou citando dois segmentos, depois eu volto para falar de outros, de coisas boas que a gente tem na saúde pública. Portanto, a saúde tem jeito.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado Chico Vigilante, com relação à fala de V.Exa. sobre a saúde, peço que o Poder Legislativo assine uma nota de pesar. Hoje nós perdemos a servidora Beatriz Fernandes Pereira, que se suicidou. Ela iniciou sua carreira no HMIB – Hospital Materno Infantil de Brasília – em 2009. Em 2013, foi lotada na Unidade de Terapia. É uma profissional que trabalhou no HRSM – Hospital Regional de Santa Maria e teve um problema seriíssimo. Foi divulgada uma foto dessa servidora de um determinado momento em que ela estava cochilando, de tão cansada que estava, e isso foi parar nas redes sociais. Isso trouxe uma perturbação mental, uma perseguição a essa servidora dentro do hospital. Nós tivemos oportunidade de falar não só com o sindicato, mas com familiares ligados a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	10

ela. Realmente, eu acho que esta Casa tem que cuidar da saúde dos trabalhadores da saúde. Chegamos ao ponto de uma servidora tirar a sua própria vida. Ela vinha relatando que estava sofrendo assédios, com uma depressão imensa.

Peço a assinatura de todos os Deputados, em nome da Câmara Legislativa, nesta nota de pesar para a servidora Beatriz Fernandes. Ela tinha 38 anos, uma jovem servidora.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, solicito a inclusão na Ordem do Dia do item nº 111, Projeto de Decreto Legislativo nº 200.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado Agaciel Maia, está na pauta?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Está na lista, mas não sei se está na pauta de votação de hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – O acordo de votação na reunião de Líderes seria que todos os projetos que estão na pauta seriam votados hoje após os comunicados. O que podemos tentar, Deputado Agaciel Maia, se V.Exa. tiver prioridade, é inverter a ordem. Qual é o item?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sra. Presidente, é o item nº 111.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Já está incluso, Deputado Agaciel Maia.

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (Bloco Sustentabilidade, Trabalhismo e Solidariedade. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sra. Presidente; boa tarde, companheiros. Na realidade, eu gostaria de fazer apenas uma complementação sobre a questão da corrupção de que todos falam.

Quando fazemos a estatística de desperdício de recursos públicos por ano, cerca de 13 a 15% é corrupção ativa, aquela corrupção que vemos nos jornais, em que a polícia e o Ministério Público atuam. Oitenta e cinco por cento dessa corrupção é corrupção passiva, é a má gestão mesmo. Disso padecemos de forma extremamente grave e aqui, no Distrito Federal, se potencializa esse processo da má gestão dos recursos públicos, o soluço mandatário, que acontece a cada quatro anos, e se caracteriza como o câncer dessa gestão. Tudo se muda e tudo se quer fazer novamente.

Hoje, pela manhã, houve uma audiência pública realizada pela Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle desta Casa, que tem feito um



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	11

trabalho ostensivo no sentido da fiscalização. A comissão debateu a questão dos postos de segurança, que apareceram em um determinado momento como a salvação da lavoura. Todos queriam um posto de segurança na sua redondeza. Foram colocados 131 postos de segurança a um custo de mais de 20 milhões à época – contando a estrutura e o posto em si.

Hoje o governo está desativando esses postos, porque foi feito com um planejamento inadequado. Feita a pergunta ao Comandante da Polícia Militar, ele disse que isso não era responsabilidade da polícia, foi uma coisa que veio de cima para baixo e eles receberam os postos. Era para serem trezentos, mas só foram implantados 131. Em 2009 – estava aqui o pessoal do Tribunal de Contas do Distrito Federal –, isso já foi questionado. Em 2009, o processo já estava sendo questionado. A Polícia Militar alega que não tem efetivo. Eram necessários 9 mil homens. Portanto, estão doando esses postos para quem quiser assumi-los, seja a cultura, a saúde, etc.

Hoje tínhamos aqui mais de setenta pessoas, e muitas lideranças, entre elas presidentes de conselhos de segurança, prefeito do Lago Norte... Todas essas pessoas vieram cobrar do governo e dizer que não querem que acabem com o posto de segurança. Isso denotou algo importante: não houve a conversa com a comunidade. Nós não podemos mais aceitar isso.

Agora temos o Pacto pela Vida, que é um programa. No governo passado, tínhamos outro programa, o Ação pela Vida. Todos muito bons, todos muito interessantes, todos mobilizaram os gestores, mas não mobilizaram a sociedade. E aí, a ruptura de gestão causa a perda de recursos, que é a corrupção passiva, que é a perda de 85% dos recursos públicos desperdiçados anualmente.

Neste sentido, Deputado Rodrigo Delmasso e Deputado Chico Leite, que se colocaram para Frente Parlamentar de Combate à Corrupção, a Comissão de Fiscalização tem trabalhado muito fortemente na questão da governança, do norte de gestão, para preparar legislação, preparar leis que garantam a continuidade dos programas implantados pelos governos. Isso tem de ser feito porque essas rupturas são danosas, pois causam desperdício do recurso público e descontinuidade da política pública, que nunca vira política de Estado, fica sempre política de governo.

Vindo para o lado da saúde, que hoje é o objeto da Comissão de Fiscalização, estive domingo pela manhã no Hospital do Paranoá fazendo uma visita. É impressionante. Nós gastamos com material hospitalar e medicamentos, por ano, em torno de 500 milhões de reais, a bagatela de 500 milhões de reais, e nós não temos controle sobre isso. O sistema de informatização que existe hoje na saúde – e eu quero dizer que já se gastou uma fortuna com ele –, Deputado Prof. Reginaldo Veras, não controla os medicamentos que são comprados. É impressionante! Ele controla só até a Farmácia Central. A partir daí, perde-se o controle, apesar de ser um sistema internacional. Funciona em todos os países, funciona nas cidades, mas não funciona aqui. É uma coisa impressionante, Sr. Presidente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	12

Estamos fazendo debates nesta Casa – como fizemos quinta-feira passada – com os órgãos de controle da saúde. No dia 28, teremos um novo debate. Amanhã teremos uma audiência com o Secretário de Estado da Saúde para buscar fiscalização e orientação para ajudar nesse momento de calamidade da saúde pública que nós enfrentamos no Distrito Federal. Falta realmente a manutenção dos equipamentos, dos aparelhos, existe a baixa autoestima do médico, do enfermeiro. A situação é realmente muito crítica.

Eu acredito que esta Casa tem condições de ajudar muito na melhoria do sistema de saúde, que pode ser público, sim. Um hospital de portas abertas é uma coisa espetacular! Qualquer um de nós que está neste plenário que chegar a um hospital com a identidade vai ser atendido, vai entrar no processo. Há todo um problema de gestão – de que nós sabemos – e o atendimento pode ser demorado, mas o SUS é um sistema fantástico.

Nós precisamos ter vontade de trabalhar para fazer a saúde pública desta Capital melhorar, pois a saúde tem muito recurso mesmo. É uma saúde de quase 7 bilhões de reais em um governo, um Estado, que custa quase 26 bilhões de reais por ano, mas a população que está lá fora não percebe o que está recebendo do Estado. Se vocês perguntarem aos cidadãos o que o Estado está entregando a eles, a resposta é: nada. Não sei. Saúde pública, educação, segurança e transporte, somente para falar dos quatro itens básicos. Não há a percepção, Deputado Raimundo Ribeiro, de que o Estado entrega algo à população, mesmo gastando 26 bilhões de reais por ano.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JOE VALLE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Joe Valle, primeiro quero falar da satisfação de poder ter essa intervenção muito rápida no discurso que V.Exa. está fazendo. Quero apenas colocar um ponto de reflexão.

Talvez – por já ter uma idade mais elevada que V.Exa. –, eu já não esteja mais na fase da percepção. Eu vejo é que, na verdade, a população tem uma realidade, e a realidade dela é que, principalmente na área da saúde, nada está sendo entregue a ela. Basta que verifiquemos que, até o presente momento, apesar de apelidar o cidadão que se insere no sistema de saúde de paciente, até hoje nós não conseguimos, sequer, entregar na casa desses pacientes – que têm dificuldade, muitas vezes, até de locomoção – o remédio a que eles têm direito.

Então, se me permite o acréscimo, quero apenas externar que não é apenas uma percepção, é uma realidade. A população percebeu, acordou, que realmente no sistema de saúde nada lhe é entregue, apesar de pagar muito caro.

Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	13

DEPUTADO JOE VALLE – Agradeço o aparte de V.Exa. e peço que seja incorporado ao meu pronunciamento.

Essa é a verdade. Nós estamos debatendo isso nesta Casa, Deputado Raimundo Ribeiro, para que não fiquemos inertes diante disso, mas tomemos posição a fim de ajudarmos a encontrar um caminho, encontrar soluções, que é o que a comissão está fazendo hoje. Convido todos a participarem dos debates.

Muito obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Prof. Israel.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Obrigado, Deputado Joe Valle.

Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Deputado Joe Valle, Deputado Prof. Reginaldo Veras. Deputado Lira, eu não sei se S.Exa. estudou em escola rural, mas eu estudei em escola rural.

Sr. Presidente, hoje saiu uma pesquisa, Deputado Joe Valle, realizada em escolas rurais de nove estados e do Distrito Federal, que apontou o que todos nós sabemos: graves problemas de infraestrutura e do corpo docente.

O Estudo Nacional das Escolas Rurais, feito pelo Ibope a pedido da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, mostra que cerca de 70% das escolas rurais não têm biblioteca e somente 32% das escolas rurais têm banheiros adequados. O computador, Deputado Lira, é presente somente em 34% das escolas rurais, enquanto a internet está em apenas 8%. Mais da metade não tem equipamentos eletrônicos básicos, como televisão, videocassete ou aparelho de DVD.

Foram mapeadas instituições de ensino básico da Bahia, de Minas Gerais, do Mato Grosso, do Pará, de Pernambuco, do Paraná, do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro, além de Tocantins e do Distrito Federal. Em cada uma das cinco regiões do Brasil, foram escolhidos dois estados: aquele com o melhor resultado no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, e o que teve o pior resultado; o melhor e o pior.

O estudo, Deputado Chico Leite – nós, que somos nordestinos, sabemos das dificuldades, principalmente eu, que nasci no sertão –, aplicou em cinquenta escolas pesquisadas a Prova Brasil. A média das notas ficou 10 pontos abaixo da média nacional de Língua Portuguesa e 34 pontos a menos em Matemática.

Os pesquisadores descobriram que, quanto mais pobre a família, pior o resultado do aluno na avaliação. Em alunos da classe E, por exemplo, o resultado da Prova Brasil foi 50 pontos mais baixo do que a média nacional. Ou seja, é muito



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	14

difícil fazer discurso de igualdade quando os dados e as estatísticas mostram que essas pessoas não têm a mesma oportunidade que as demais têm. É muito difícil para alguém que nasce em uma família pobre concorrer com alguém que nasce em família que tem condições.

Sr. Presidente, Deputado Prof. Israel, Sras. e Srs. Deputados, vejam o retrato das escolas rurais traçado por esse estudo: 70% não têm biblioteca; 74% não têm máquina fotocopadora; 58% convivem com esgoto existente ou inadequado; 92% não têm internet e estão praticamente alijadas do mundo por isso; 66% não têm computador; 82% das escolas rurais não têm telefone; 52% não têm televisão, Deputado Raimundo Ribeiro; 32% dos pais de alunos nunca estudaram ou nunca completaram a quarta série do antigo primário; 95% dos pais querem que os filhos frequentem a escola; 30% das crianças trabalham, a maioria ajudando os pais na roça; 49% dos alunos já reprovaram de ano; 55% dos alunos mais pobres, da classe E, têm, no máximo, cinco livros em casa; 66% dos professores recebem, no máximo, dois salários mínimos, Deputado Prof. Israel; e 50% das escolas sequer têm diretor.

Deputado Chico Leite e Deputado Chico Vigilante, é muito difícil alguém que está nessas condições ter alguma esperança de vencer na vida. Não tem oportunidade. Eu acho, Deputado Joe Valle – V.Exa. é um grande defensor e um representante desse meio rural –, que as escolas rurais, principalmente do Distrito Federal, próximas daqui, a poucos quilômetros da Capital Federal, não podem ter um subdesenvolvimento dessa natureza.

DEPUTADO JOE VALLE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, eu queria parabenizá-lo por essa intervenção. V.Exa. está coberto de razão. Não tem a menor explicação haver escolas, muitas vezes, a trinta, quarenta quilômetros do Palácio do Planalto, que não têm água potável, que não têm banheiro. É realmente uma situação muito ruim.

Então, nesse sentido, Deputado, eu realmente fico muito feliz com essa sua intervenção, porque nós precisamos... E eu quero colocar-me à sua disposição, com toda a sua experiência e com todo o seu envolvimento com o governo, para que façamos uma verdadeira cruzada pelas escolas rurais do Distrito Federal, para que façamos com que o plano de obras que está na Secretaria de Educação aconteça. E V.Exa. sabe muito bem disso, como economista que é, com toda a experiência em orçamento. Eu já ouvi V.Exa. discursando muitas vezes e eu acho que V.Exa. tem toda razão: a prioridade é o orçamento. Não adianta dizermos que a prioridade é uma coisa, mas não termos o recurso para fazê-la. Então, faço um apelo ao governo para que façamos o mínimo necessário, para que tenhamos condição de dizer que essas escolas são brasileiras e são da Capital da República.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	15

Parabéns! Quero colocar-me a sua disposição nesse sentido.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Agradeço o aparte do Deputado Joe Valle.

Eu sempre tenho frisado que não se faz política pública sem recursos. Primeiro, tem que existir o recurso; depois, tem de ter a vontade política de fazer. Os projetos já estão aí. V.Exa., Deputado Joe Valle, que conhece profundamente essa área, sabe que tem como o Distrito Federal ser um exemplo.

Deputado Chico Leite, nós temos, no Brasil, 47,9 milhões de alunos em escolas públicas. A área rural só tem 5 milhões e 700. E é que hoje o agronegócio no Brasil é um dos motores do desenvolvimento dessa economia. No entanto, o investimento é inversamente proporcional a tudo que a área rural traz para o desenvolvimento deste país.

Portanto, eu faço um apelo e um alerta aos colegas no sentido de que precisamos fazer alguma coisa para o desenvolvimento do chamado IDEB — Índice de Desenvolvimento da Educação Básica das escolas rurais do Distrito Federal.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz, pelo Bloco Democrático Trabalhista Progressista.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (Bloco Democrático Trabalhista Progressista. Como líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, obrigado. Tentarei ser o mais breve possível em razão do adiantado da hora. Mas eu não poderia deixar de, mais uma vez, manifestar-me sobre o que ocorreu, na semana retrasada, em Vicente Pires e que tem acontecido em outras localidades do Distrito Federal, que são as derrubadas, na minha opinião, extremamente desnecessárias.

Recebi ontem de um dos advogados uma decisão do Juiz Flávio Rostirola que determina que a AGEFIS – Agência de Fiscalização do Distrito Federal reinstale, imediatamente, os serviços necessários de água e luz onde foram retirados. Essa era uma decisão que já amparava aquela família e que foi desobedecida pela Agefis ou pelo menos por aquelas pessoas que lá estavam em total desrespeito aos poderes deste país.

Então, é uma coisa que tem incomodado. Hoje, Sr. Presidente, eu fui criticado por um ex-secretário do atual governo que disse que eu fui um péssimo Secretário de Regularização. Eu acho que péssimo é ele. Eu acho que, como se trata de um ex-secretário e alguém que, de novo, saiu pela porta dos fundos, talvez não merecesse nem resposta. Não vou citar o nome porque, conforme eu disse, ele é digno apenas de dó, de pena. Mas eu quero deixar bem claro que, se eu fui, e não cabe a mim avaliar, é verdade que eu disputei seis eleições: quatro como presidente



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	16

de sindicato – ganhei as quatro – e as outras duas como Parlamentar – também ganhei as duas. Então, se fui um péssimo secretário, as urnas falaram diferentemente, pois fomos novamente reconduzidos ao mandato, diferentemente dele. Mas isso é de menor relevância, até porque, volto a dizer, ele é ex e agora vive nos *blogs*, atacando os Parlamentares, porque não tem sequer um cargo por meio do qual possa se manifestar em nome do governo, por se tratar de um ex.

Mas o que mais interessa e me preocupa, o que mais pesa – há pouco conversava com o Deputado Rafael Prudente –, são os novos alvos, e o próximo será a orla do Lago Paranoá. Acho que o governo tem que pensar bem, acho que essa é uma medida que tem de ser devidamente calculada. Nós, desde o primeiro momento, pedimos isonomia de tratamento – o que for feito no Lago, que se faça em Vicente Pires, que se faça no Pôr do Sol. Não queremos que façam derrubadas no Lago, não gostaríamos que fossem feitas derrubadas em Vicente Pires, não gostaríamos que fossem feitas derrubadas no Porto Rico ou no Sol Nascente.

É bom que o Governador, pessoa por quem tenho muito respeito, tenha muito cuidado com quem hoje orienta, para não acontecer – V.Exa. viveu isso, Presidente – o que aconteceu no governo passado, em que os bajuladores ficaram próximos ao Governador Agnelo até o momento em que viram que o barco estava afundando. Quando viram que estava afundando, os ratos foram embora! E vai acontecer a mesma coisa com este governo, porque os bajuladores, Governador Rollemberg, quando perceberem que o barco está afundando, irão embora!

Então, as críticas não são feitas para destruir o governo, pelo contrário, muitas vezes são feitas para acrescentar, para ajudar. É importante que o governo tenha isso em mente!

Hoje venho aqui pedir ao governo toda prudência e cautela. Se a decisão é continuar com as derrubadas, é bom que se pense bem! Hoje a população se revolta contra o governo, revolta-se porque o que está sendo destruído não são casas, não, são sonhos, são vidas, e isso tem que ser bem pensado! Semana passada recebemos – V.Exa. estava presente – algumas famílias e vimos a situação daquelas pessoas que investiram tudo o que tinham em suas casas e simplesmente o trator passou por cima delas!

Portanto, deixando bem claro, hoje existem – quando fui secretário, identificamos isso – dezenove pontos de acesso ao Lago Paranoá, áreas públicas que são esquecidas, em que o Poder Público não fez nada! Seria importante que se investisse primeiro nessas áreas, criassem vinte pontões, por exemplo, e há muitas outras opções! Será que a única alternativa que se tem hoje é passar o trator por cima dos sonhos das pessoas? Hoje muitas daquelas áreas não foram invadidas, estão preservadas porque os moradores do Lago Sul estão cuidando delas!

É importante que o governo seja prudente na sua decisão e que não seja motivado por pessoas que não têm qualquer compromisso com o Poder Público, que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	17

não foram escolhidas, Governador, pelo voto, como o senhor. Seria importante o senhor voltar às rodas de conversa, onde pediu votos, e ouvir o sentimento do povo, porque talvez seja tarde demais daqui a pouco.

Quero pedir ao Governador a sensibilidade de desligar os tratores e começar a tratar o povo de Brasília com respeito, usando o mesmo diálogo que usou durante a sua campanha.

Muito obrigado!

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Obrigado, Deputado Wellington Luiz.

Passo a palavra ao Líder do Governo, para os Comunicados de Líderes.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, venho a esta tribuna, no dia de hoje, para falar um pouquinho de tudo aquilo que vimos acontecer nesse final de semana em todo o

A insatisfação e a manifestação popular são os primeiros passos para a evolução de que o Brasil realmente precisa.

Assistimos, no último domingo, a um ato de democracia, uma demonstração de maturidade política. Mais de 2 milhões de brasileiros, insatisfeitos com a condução do atual governo, foram às ruas pacificamente e demonstraram que não admitem mais desmandos na gestão do nosso país. Na verdade, o que vem acontecendo é um esgotamento do povo brasileiro diante do aumento incontrolável da inflação, da diminuição do poder de compra, do seu salário e do achatamento da classe média.

A cada dia em que lemos os jornais, ficamos mais assustados com o que nos é revelado, uma crise econômica monstruosa, acompanhada do maior escândalo de corrupção já apurado no Brasil.

É muito revoltante observar que o Governo Federal, ao contrário de diminuir suas despesas, ao contrário de ouvir as ruas, ao contrário de dar atenção ao povo brasileiro, vem se eximindo da culpa e se dando por vítima de um golpe de oposição.

Mas, Sras. e Srs. Deputados, mesmo diante da gravidade dos fatos, o povo se comportou de forma exemplar. Estamos, realmente, amadurecendo. O comportamento pacífico da sociedade nos leva a concluir que ainda há esperança.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JULIO CESAR – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Julio Cesar, estou acompanhando o pronunciamento de V.Exa., e respeito o povo que foi às ruas. Agora, é importante a gente pontuar, também, que a Presidenta Dilma não está governando este país sozinha. Ela tem uma forte aliança política,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	18

inclusive com o PMDB, que é vice na chapa e tem uma série de ministérios, e com o partido de V.Exa., o PRB, que ocupa postos importantes no Governo da Presidenta Dilma Rousseff. O partido de V.Exa. está lá no Ministério dos Esportes, que é um dos mais importantes do Brasil hoje. Foi o partido que coordenou a Copa e agora está no processo de coordenação das Olimpíadas do Rio de Janeiro.

Portanto, acho que é preciso que a gente faça, efetivamente, uma reflexão profunda, porque, para falar mal da Presidenta Dilma hoje... Até admito o PSDB, pela maneira que estão fazendo. Já governaram o Brasil e não deram conta. Agora, o partido de V.Exa. faz parte do Governo da Presidenta Dilma. A gente aplaude a decisão de ter participado do Governo do Presidente Lula, de ter participado do Governo Agnelo e, agora, participando do Governo da Presidenta Dilma. É muito importante a participação do PSB.

DEPUTADO JULIO CESAR – PRB, não é? PSB, não. Quero reforçar que a Copa do Mundo não foi conduzida na gestão do PRB, mas sim do PCdoB. Estou deixando bem claro. E aqui, em nenhum momento, falei da nossa Presidente Dilma Rousseff. Apenas estou falando da manifestação que ocorreu nesse domingo de forma pacífica.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JULIO CESAR – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Julio Cesar, primeiro quero agradecer a concessão do aparte.

Quero me somar a V.Exa. quando fala da forma ordeira com que a população se manifestou não apenas aqui em Brasília, onde a polícia diz que foi em torno de 25 mil pessoas. Existem divergências sobre isso.

Mas acho que mais importante, Deputado, que ficarmos aqui quantificando quantas pessoas compareceram é o que elas foram fazer ali, e o que elas foram fazer ali foi exatamente mostrar, de forma muito pacífica, respeitando a democracia – coisa que muitos governantes não fazem –, a sua indignação com toda essa bandalheira que está sendo revelada na operação Lava Jato, e que, inclusive, será objeto do nosso pronunciamento daqui a pouco. Inclusive, a operação Lava Jato já descobriu uma ramificação que aconteceu aqui no Distrito Federal no período de 2010 a 2014, que foi a utilização para lavagem de dinheiro de um *blog* chamado *Brasil 247*.

Obrigado.

DEPUTADO JULIO CESAR – Eu é que agradeço e falo até mesmo com o Deputado Chico Vigilante, pessoa pela qual tenho um grande respeito.

Sr. Presidente, da minha parte, muitas vezes, eu ocupei esta tribuna até mesmo para poder criticar o governo do qual sou Líder de Governo porque acho que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	19

a gente tem que respeitar as opiniões. Da mesma forma como eu já estive aqui e critiquei algumas ações do Governo Rollemberg, estou vindo aqui me manifestar sobre algo que ocorreu nesse final de semana que acho que é totalmente democrático, e é disso que nós estamos realmente falando.

E, dando continuidade aqui ao meu discurso, o brasileiro, por mais insatisfeito e assustado que esteja, ainda aguarda com otimismo uma atitude de todos nós, senão o comportamento social teria sido outro. O nosso povo é paciente, realmente é democrático. O grito de domingo deve ser ouvido à plena altura. Não se pode negar, senhoras e senhores, que o Governo Federal errou e vem errando todos os dias quando não corta na própria carne. Ao contrário, transfere à sociedade o custo da corrupção e dos desmandos da gestão. São 39 ministérios, pedaladas fiscais, retenção de recursos que devem ser transferidos aos estados e ao Distrito Federal. Os projetos sociais, tão aplaudidos no passado, viraram pesadelo. O governo cortou investimentos na saúde, na educação, na segurança, no direito dos trabalhadores, mas continua investindo no assistencialismo, tentando aprisionar o povo com situações que não são legais. É assustador o número de estudantes que não puderam renovar suas matrículas nas faculdades por causa do colapso do Fies. É preocupante o que vem acontecendo com a saúde em todo o País, inclusive aqui no Distrito Federal. Não só aqui, como em outros estados. Não há mais dinheiro para nada. Essa conta vai ser cobrada de todos nós.

E qual seria a origem de tudo isso? Só para se ter uma ideia, o Brasil perdeu de seus ativos algo aproximado a 90 bilhões de reais, tudo desviado em contratos da Petrobras, desviados por ato de corrupção. Não sou eu que estou dizendo isso, mas o Ministério Público e a Justiça Federal. Certamente, com esse dinheiro, o Fies não teria quebrado, a saúde estaria em melhores condições, e haveria mais recursos para os estados e também para o Distrito Federal.

O povo brasileiro, embora esgotado e impaciente, embora ciente desses números e assustado com tamanha corrupção, foi para as ruas de forma pacífica, nada foi destruído. Nenhuma lâmpada foi quebrada, nenhum prédio foi apedrejado, não houve nenhum ato de violência, apenas o grito popular pedindo a mudança e, ainda assim, pela irresponsabilidade de algumas pessoas, estão sendo chamados de massa de manobra de oposição, de vítimas de golpismo. Isso, sim, é um desrespeito.

Infelizmente, há falta de maturidade e responsabilidade para o partido do governo quando mobilizam os movimentos sociais em defesa dos seus interesses e os chamam de atos democráticos. Todos nós vimos que, paralelamente aos eventos das ruas, 2 mil pessoas vinculadas a movimentos sociais se reuniram em São Paulo em defesa da Presidente Dilma, do ex-Presidente Lula e do Partido dos Trabalhadores. O representante de um desses movimentos sociais, achando estar na Venezuela, chegou a ameaçar publicamente pegar em armas para defender o governo. Isso é um absurdo!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	20

DEPUTADO RICARDO VALE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JULIO CESAR – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Estou aqui ouvindo atentamente V.Exa. e também ouvi muitas vezes a mídia dizendo que essa manifestação do dia 16 foi uma manifestação pacífica, ordeira, uma manifestação legítima. Eu não encaro assim, porque o que eu vi nos jornais, na televisão, é uma verdadeira falta de respeito com a nossa Presidente da República eleita legitimamente, ao ponto de dizerem que ela deveria ter sido morta pelos militares. Eu vi faixas, cartazes denegrindo pessoas, como o Presidente Lula, inclusive um boneco dele fantasiado de presidiário. Isso não é manifestação pacífica nunca. Isso é uma falta de respeito com as nossas lideranças políticas, com a Presidenta da República, com o ex-Presidente Lula. Então, não tem essa de que é uma atividade pacífica. Muito pelo contrário, é uma atividade que promove o ódio neste país, uma atividade que promove o preconceito, uma atividade que promove a intolerância. As lideranças desse movimento sabem muito bem o que elas estão fazendo. Atividade pacífica é quando se vai à rua defender a melhoria da qualidade de vida do povo deste país e não defender um golpe, um *impeachment* ilegítimo.

Então, eu queria discordar. Acho que toda manifestação é legítima, mas dizer que essa manifestação é pacífica é um verdadeiro absurdo. A quantidade de absurdos que eu vi na televisão e nos jornais, a falta de respeito com lideranças políticas que ganharam a eleição legitimamente e governam este país é uma coisa impressionante. Então, a tendência, Deputado Julio Cesar, é, se essa coisa continuar assim, descambar o processo, porque não vamos aceitar. Os movimentos sociais... O Partido dos Trabalhadores não vão aceitar golpe, não vão aceitar o *impeachment*. Nós estamos num Estado de Direito, e as coisas devem ser da forma que têm de ser. Não adianta; na porrada, ninguém tira a Dilma; na porrada, ninguém vai denegrir a imagem do Lula; na porrada e na mentira, ninguém vai ganhar este país dessa forma.

Acho que o seu partido, que tem essa avaliação que V.Exa. tem, deveria se retirar urgentemente do Governo Federal, urgentemente. Porque é uma incoerência muito grande, V.Exa., que é uma das lideranças desse partido aqui no Distrito Federal, falar que o governo está errando, que é um governo corrupto, que a Presidente errou, que todo mundo errou, e continuar nele. Isso não é muito oportunismo, não, Deputado? Com todo o respeito a V.Exa., o seu partido deveria, urgentemente, se retirar da Base, entregar o Ministério do Esporte e os outros cargos que devem ter por aí fora.

Muito obrigado.

DEPUTADO JULIO CESAR – Deputado Ricardo Vale, respeito muito a opinião de V.Exa., mas esta é uma opinião que eu estou tendo de uma avaliação que ocorreu nesse final de semana. Torno a repetir que muitas vezes discordei do nosso



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	21

Governador Rodrigo Rollemberg, e não por isso eu vou deixar de ter a minha opinião própria. O nosso presidente já fez alguns artigos falando que a Presidente precisa mudar. E, realmente, ela precisa mudar em alguns aspectos para poder melhorar o nosso país, porque do jeito como está o nosso país caminhando, a crise em que está o País, não é fácil. A gente esteve agora em uma viagem para os Estados Unidos, e o que mais se fala lá – não é, Deputado Rodrigo Delmasso? – é a situação na qual o nosso país se encontra. Então, eu acho que nós precisamos mudar, urgentemente, essa situação.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JULIO CESAR – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Deputado Julio Cesar, agradeço pelo aparte. Eu quero só discordar de uma fala do Deputado Ricardo Vale quando S.Exa. chama as manifestações de manifestações golpistas. Quando nós tivemos a manifestação, à época, para o *impeachment* do ex-Presidente Fernando Collor de Melo, que foi capitaneada pelos movimentos sociais, pela Central Única dos Trabalhadores, pela União Nacional dos Estudantes, será que aquela também era uma manifestação golpista? Será que a manifestação que houve no Distrito Federal, louvável, que pediu a cassação do ex-Governador José Roberto Arruda, capitaneada pelos movimentos sociais, foi golpista? Eu acredito no seguinte: nós precisamos respeitar o que as ruas disseram no último domingo. As ruas disseram, Deputado Ricardo Vale e nobres Deputados, que o sistema político brasileiro, a forma de se fazer política no Brasil precisa mudar. Infelizmente, todos nós fazemos parte desse sistema e precisamos mudar. Milhares e milhares de pessoas foram às ruas em duzentas cidades. Isso não é golpe. Isso é manifestação de uma parcela da sociedade. A Presidente Dilma teve 54 milhões de votos, mas houve 51 milhões de votos de pessoas que queriam uma mudança, de pessoas que não aceitavam o governo do PT ainda à frente desta nação. Nós também precisamos respeitar as minorias, principalmente quando elas vão às ruas. Será que um movimento desse não é legítimo? Ele tem legitimidade, sim! Golpe é tentar calar as minorias desta nação.

DEPUTADO JULIO CESAR – Obrigado, Deputado Rodrigo Delmasso.

Eu quero finalizar dizendo que tenho a esperança e o desejo sincero de que este governo liderado pela nossa Presidente Dilma consiga achar uma saída da crise e consiga nos recolocar nos trilhos a tempo de evitar mais desempregos, mais falências, mais crises do que já estamos enfrentando atualmente.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JULIO CESAR – Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	22

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Julio Cesar, eu pedi novamente o aparte após a oitava do Deputado Ricardo Vale, que contesta o caráter pacífico dessa manifestação.

Deputado Ricardo Vale, eu ousou discordar de V.Exa., com muita humildade. Realmente, o movimento é pacífico. Aliás, isso até contraria o meu entendimento, eu que já perdi a paciência. Mas eu digo a V.Exa. que realmente nós tivemos uma manifestação pacífica. O fato de colocar o Presidente Lula como um presidiário com o número 13171 é uma forma pacífica de manifestação que entende que o Lula está envolvido na Lava Jato. Foi isso, Deputado Ricardo Vale. Não é pacífico quando se faz algum ato de violência. Não se viu nenhuma ocorrência dessas. Aliás, a população do Distrito Federal e do Brasil inteiro tem dado um exemplo de civilidade. Há necessidade, e tenho ouvido inclusive discursos vindos do Palácio do Planalto nesse sentido, de que a gente realmente baixe essa temperatura que já está se elevando. É necessário, sim, baixá-la, mas é necessário que as pessoas que estão no governo, independentemente de o Tribunal Superior Eleitoral ter dito que foram 54 milhões de votos, tenham a compreensão de que o momento agora é outro. Neste momento, há uma insatisfação no País, porque a Lava Jato tem sido perversa. Ela tem mostrado realmente que há possibilidade até mesmo de a campanha eleitoral da Presidente Dilma ter sido contaminada com dinheiro de propina. Está nos jornais. A população tem dado um exemplo para nós. A população tem, inclusive, superado os políticos que ainda buscam conchavos, que ainda buscam encontrar meio termo, esquecendo que a sabedoria está no meio da rua.

Hoje, por coincidência, recebi um vídeo com uma entrevista do saudoso multipresidente Ulysses Guimarães ao Jô Soares, em 1992. Se V.Exa. quiser receber esse vídeo, eu encaminho, porque eu nunca vi um vídeo tão atual. Falando em corrupção, ele disse sobre o Presidente Collor – que depois seria cassado por todos nós, inclusive por membros do partido de V.Exa. – o seguinte: “O Presidente Collor hoje é um zumbi, é um fantasma que precisa ser exorcizado”.

Se V.Exa. perceber, realmente o País está parado. Não é culpa de Oposição, não é culpa da população. Aliás, a população nunca tem culpa. Quem tem culpa sempre é quem tem o dever de agir com correção e não age.

DEPUTADO JULIO CESAR – Obrigado, Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JULIO CESAR – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Julio Cesar, eu não posso ouvir calado, aqui, determinadas provocações. Os tucanos que fazem parte da história política desse partido compraram a reeleição no Brasil. E eu estava lá. Não fui comprado, não, mas eu sei quanto custou e quem pagou. Estava lá. Sei quem comprou e quem pagou. Quando um Presidente do Banco Central da era Fernando Henrique foi pego com dólares ilegais na sua casa, na



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	23

época, Deputado Chico Leite, o delegado da Polícia Federal foi desterrado para o Acre, e o Chico Lopes continuou lá, tranquilo, no Banco Central. Continuou lá tranquilo. V.Exa. é do Ministério Público. Nós tivemos uma fase em que o Ministério Público envergonhou a todos nós, quando havia lá o engavetador-geral da República, Geraldo Brindeiro. Blindou.

Sobre a questão de empreiteiras financiarem campanhas, eu acho muito interessante quando alguém aqui estufa o peito e vem falar de financiamento de campanha. Abram todas as campanhas, que eu quero saber qual é o milagre, que eu quero saber que diabo é isso: do mesmo balaio, da mesma empreiteira, foi tirado recurso para a campanha da Presidenta Dilma – que é ilegal – e para a do Aécio, que é dinheiro santo. Do mesmo balaio. Do Gim Argello, é dinheiro santo – que financiou o PTB em Brasília. É dinheiro santo.

Eu acho que as coisas têm que ser ditas do jeito que elas são. Corrupção neste país, quem teve coragem de combater foi o Partido dos Trabalhadores. Foi o Governo do Presidente Lula – e agora o da Presidenta Dilma –, que equipou a Polícia Federal no Brasil inteiro. Saiu de 3 mil para 17 mil agentes.

Agora existe um ódio de classes no Brasil. Há muita gente que se incomoda com pobre em aeroporto. Acha que, como a gente não usa perfume francês, não é muito cheiroso para ficar em aeroporto. Acha que as bancadas dos aviões ficaram muito apertadas porque a Gol resolveu baratear a passagem e o pobre está andando de avião. Antigamente, Deputado Chico Leite, quando os ricos andavam, era talher de prata. Havia champanhe nos aviões. Hoje, no máximo, há aquela bendita barrinha da Gol. Não é? Mas o povo está andando de avião.

Ficam falando de Bolsa-Família, mas o povo está indo para a escola. Falam de assistencialismo: V.Exa. é um religioso, V.Exa. é de uma igreja. Benditas as igrejas que praticam assistencialismo. E o governo realmente também tem assistência social, e tem que ter.

Eu respeito as manifestações. Acho importantes, mas nem 1% do povo brasileiro foi para as manifestações. Nem 1%; 99,9% ficaram em casa esperando que as coisas deem certo.

Há uma disputa infame dentro do PSDB – eles não se entendem. O Governador Marconi Perillo quer governabilidade, apoia a Presidenta e é do PSDB. Eu fui Deputado Federal junto com ele. Ele faz um excelente trabalho em Goiás, e eu já reconheci isso publicamente. O Alckmin quer terminar o mandato e disputar as eleições; se tiver que ganhar, ganhará no tempo certo, está certo? O Serra fica avaliando se vai para o PMDB, para disputar também 2018, ou não. E o Sr. Aécio Neves, que está desesperado, acha que tem de dar o golpe. Ele sabe que só poderá chegar à presidência pelo golpe, porque já foi rejeitado nas eleições. Inclusive, perdeu no Estado... Se ele fosse tão bom, teria sido reeleito no governo de Minas Gerais. Não se reelegeu, foi derrotado em Minas Gerais, um *playboy*.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	24

Essa é a discussão que tem de ser feita. Fazer da maneira que fizeram os ataques a essa mulher corajosa chamada Dilma Rousseff... Dizer com cartazes que a ditadura deveria ter assassinado ela, que todos os comunistas tinham que ser mortos, é uma excrescência. Eu tenho um amigo comunista, irmão do Deputado Raimundo Ribeiro, o Arcelino, uma pessoa fantástica, por quem tenho o maior respeito. Dizer que tem corrupto! Aponte-me um partido que não tenha algum. Diga-me um! Neste país, antigamente a gente dizia que ia para a cadeia pobre, preto e prostituta. Aumentaram mais um p. Agora vai para a cadeia preto, pobre, prostituta e petista. O Mensalão começou em Minas Gerais. O ex-Presidente do PSDB, o Azeredo, renunciou para não ser julgado pelo Supremo Tribunal Federal. Seguraram o processo lá em Minas e ele vai prescrever. Portanto, precedeu a 470 do PT. Até essa edição tem que ser feita efetivamente neste país. E falo com a autoridade de quem nunca pegou nada de ninguém, mas não aceito dizerem que o nosso partido é de ladrões.

Há um Deputado meio celerado por aí que não para em partido nenhum, chamado Izalci Lucas – Deputado Raimundo Ribeiro sabe de quem estou falando –, que fica falando de moralidade. Ele desviou até dentaduras e calcinhas que a Receita Federal tinha apreendido, não é? Desviou e agora fica falando mal do PT. Tenha santa paciência!

DEPUTADO JULIO CESAR – Obrigado, Deputado Chico Vigilante. Por isso V.Exa. tem o respeito desta Casa, porque traz um histórico gigantesco em sua mente de tudo aquilo por que passou.

Mas o que estamos discutindo aqui, quero deixar bem claro, é que, independente de qual seja o partido, o que o nosso país precisa é de uma mudança, o mais rápido possível, no sentido de políticas, porque quem não pode sofrer é a população brasileira.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JULIO CESAR – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Deputado Julio Cesar. Somente para esclarecer para o Deputado Chico Vigilante que eu sou do PTB, o único Deputado eleito, e não recebi dinheiro de propina, do propinoduto do PT, cara! E o Deputado Chico disse que foi ouvir a presidência do partido, o Gim.

Quero dizer que aqui nesta Casa não sou investigado, não recebi dinheiro de empreiteira investigada pela Lava Jato. É só para ele ter cuidado com a palavra, porque, às vezes, ele põe a gente numa confusão que não é nossa. A confusão é do PT. O caos no País que está aí foi causado pela presidente que está aí. Nós estamos acompanhando o desemprego, temos base nas partes mais carentes da cidade. Aqui no Plano Piloto também vemos comércios fechando, desemprego, pessoas chorando.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	25

Então, não vou admitir trazer isso aqui para dentro do meu partido, inclusive, dizendo que Deputados receberam dinheiro do PTB, receberam de empreiteira, porque não é verdade. Para a população está claro, o recado nas ruas de domingo foi claro.

A manifestação tem agora o foco dela, pelo que entendi, de uma maneira bem sucinta, Deputado Prof. Israel: fora PT, fora Lula, contra a corrupção e parabenizando alguns setores também, como a atuação juiz Sérgio Moro. Está muito claro o recado das ruas. A gente não tem o que questionar. Quem é dono da verdade é o povo que vem fazer manifestação, não o Deputado Chico Vigilante, que vem aqui, fala um monte de blá, bla, blá, e ainda vem falar que recebemos dinheiro de empreiteira. Pelo amor de Deus!

DEPUTADO JULIO CESAR – Muito obrigado pelo aparte, Deputado Cristiano Araújo.

Finalizando, repito o que disse no final, tenho esperança e desejo, sinceramente, que este governo liderado pela Presidente Dilma consiga achar a saída da crise e consiga nos recolocar nos trilhos, a tempo de evitar mais desemprego, mais falências, mais crises do que estamos enfrentando atualmente.

Meus agradecimentos e meus aplausos ao povo brasileiro.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Muito obrigado, Deputado Júlio Cesar.

Encerro os Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, volto a esta tribuna, e volto com satisfação.

Sou nordestino, a minha família, meu pai, minha mãe, meus avós moravam em uma cidade chamada Araripina, no interior de Pernambuco, divisa de Pernambuco com Piauí. Na década de 30, eles se deslocaram de lá a pé, fugindo da seca. A seca estava tão terrível, que eles tiveram que comer beiju, Deputado Joe Valle, de uma raiz brava que tinha lá, chamada mucuná. Eles foram a pé!

Portanto, eu volto aqui para falar de um projeto, talvez o mais importante, da Presidenta Dilma, gestado e pensado pelo Presidente Lula, que é a transposição das águas do rio São Francisco, o Velho Chico. Pensada pelo Imperador Dom Pedro I, passou pelo Imperador Dom Pedro II – está aí na história que ele chegou a vender



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	26

os anéis da Coroa para, com pena do povo nordestino, fazer a transposição, mas não conseguiu.

Pois bem, dia 12, ou melhor, na próxima sexta-feira, nessa sexta-feira agora, a Presidenta Dilma vai estar em Cabrobó, uma cidade de Pernambuco, inaugurando a transposição do São Francisco, com a água. São 420 quilômetros, Deputado Joe Valle. Vai atender 12 milhões de pessoas! Doze milhões de nordestinos que estão lá naquela região. Vai da Barragem de Itaparica, puxa água... Para V.Exas. terem uma ideia da grandeza dessa obra, há um túnel de 390 metros que passou por baixo da serra. Trezentos e noventa metros de túnel transportando essas águas.

Portanto, é uma obra extraordinária, uma obra fantástica. Talvez a grande mídia não vai dar uma linha, mas aquele povo – sou filho de nordestino e sei que o Deputado Joe Valle também é – sabe o sofrimento que os nordestinos atravessam. Saber que a Presidenta Dilma teve a capacidade de concluir esta obra é algo... um feito extraordinário!

Por isso, faço questão de registrar aqui, dessa humilde tribuna, meus parabéns ao Presidente Lula por esse feito, por ter idealizado. Houve um momento em que ele teve de enfrentar até um bispo. O bispo da Igreja Católica – por quem tenho o maior respeito – não queria a transposição, fez até greve de fome. Mas o Lula enfrentou e iniciou a obra. E agora, a Presidenta Dilma entrega concluído o primeiro trecho de 420 quilômetros – trecho oeste – nessa próxima sexta-feira.

Como eu gostaria de estar lá assistindo a ela acionar as máquinas que vão transportar essa água. Essa é a Presidenta que eu conheço, esse é o governo que eu apoio, este é o partido que está fazendo a transformação do Brasil: o Partido dos Trabalhadores.

Muito obrigado.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria que fosse feita a leitura do requerimento que cria a Frente Parlamentar de Combate à Corrupção e também da moção que nós, do Bloco Amor por Brasília, e diversos Deputados apresentamos manifestando apoio à manifestação do Ministério Público Federal no recurso especial que vai ser julgado amanhã pelo Supremo Tribunal Federal. E também gostaria de pedir a inclusão desses itens na Ordem do Dia, bem como das Moções nº 156 e nº 157, de 2015, da Deputada Liliane Roriz.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – A Presidência acata a solicitação de V.Exa. Vou pedir à Assessoria de Plenário que tome as providências. Daqui a pouco nós faremos a leitura.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	27

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero apenas fazer um registro. Foi noticiado na *Folha de S. Paulo*, no dia 21 de novembro de 2014 – eu puxei aqui rapidamente na internet – já a primeira auditoria do Tribunal de Contas da União, que aponta superfaturamento de 42 milhões nos trechos da transposição do Rio São Francisco. O montante representou 5% das obras do total de 1 bilhão. Trata-se de 125 quilômetros cruzando treze cidades da Paraíba que foram superfaturados. E aí vem a matéria transcorrendo.

Então, nem tudo é só água, como diz o Deputado Chico Vigilante. Não vou polemizar, mas, por amor ao debate, eu tinha que deixar consignada aqui a matéria que a *Folha de S. Paulo* trouxe no dia 21 de novembro de 2014: “TCU aponta superfaturamento em obras complementares à transposição”.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Eu acho muito triste, Deputado Cristiano Araújo, esse tipo de afirmativa. O Tribunal de Contas... Não é o Tribunal, são técnicos do Tribunal de Contas que vão lá e fazem um levantamento. Não houve nenhum julgamento dizendo que houve superfaturamento de tanto nas obras. V.Exa. é empresário, V.Exa. sabe que o que mais existe hoje é denúncia de superfaturamento em tudo que é contrato, e depois não se prova absolutamente nada, inclusive de prestação de serviço. Depois não provam nada, porque vão os técnicos, fazem o levantamento, muitas vezes não têm a capacidade de fazer, se confundem. Peguem uma rodovia como a Rodovia do Pacífico. O Acre não tinha pedra para fazer o leito da rodovia, teve que ir a mais de mil quilômetros. É claro que um quilômetro de estrada lá vai custar mais caro. Aí chegam lá e dizem que houve superfaturamento porque o preço foi diferente de uma estrada que foi construída em cima de um lajeiro que nem precisava de base.

Então, é preciso ter cuidado com essas coisas.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	28

Concedo a palavra ao Deputada Sandra Faraj. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, muito obrigado. Serei breve. Creio que esta Casa precisa trazer a população para discutir Brasília. Eu gostaria de fazer uma sugestão para que todos nós – com o trabalho da Presidente e desta Casa – trouxéssemos a população do Distrito Federal para discutir a nossa cidade de uma forma séria, correta, porque este é o momento de fazermos isso. A Câmara precisa se posicionar para que possamos fazer essa discussão, que as pessoas que querem o bem desta cidade possam vir a esta Casa opinar sobre o governo e que esta Casa leve ao governo toda essa opinião para termos a condição de praticar, definitivamente, a democracia participativa. Isto é o que Brasília espera desta Casa, e eu gostaria de fazer essa sugestão para que os 24 Deputados participassem de uma grande audiência pública para discutir Brasília no auditório desta Casa e que isso se torne um ato para acontecer todos os anos, Deputado Ricardo Vale. Que façamos disso uma tradição desta Casa. Começa o governo, trazemos o governante aqui para fazer a sabatina dele, como fazemos com o Tribunal de Contas do Distrito Federal e com Banco de Brasília e sabatar o governante para ele apresentar definitivamente o que vai fazer. Temos de sair dessa irresponsabilidade de alguns governantes que prometem muito na campanha e acabam não fazendo nada.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Muito obrigado, Deputado Joe Valle.

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, na verdade, depois desse debate sobre ética, sobre corrupção, eu não iria falar, mas acho que devo me manifestar, porque estou muito preocupado com a situação em que nosso país se encontra. Está havendo uma tentativa de criminalizar um partido político como o PT, de criminalizar um governo como o da Presidente da República por parte dos políticos e de setores da imprensa para dizer que o resto é tudo santo, para dizer que o resto dos políticos e dos partidos tudo presta. A sociedade não é burra. E quando escutamos vários veículos de comunicação que têm interesses econômicos neste país; quando escutamos vários políticos, principalmente oriundos do PSDB, que querem fazer essa disputa a qualquer custo, querem tomar o poder doa a quem doer, seja como for, por meio de golpe ou de *impeachment*, enfim, da forma que for, é muito perigoso para a nossa democracia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	29

Hoje é a Presidente Dilma, hoje é o PT que está sob ataque, hoje são os políticos do PT, mas a política passa rápido. Sabemos que o PT não ficará eternamente no poder. Amanhã será outro partido que estará no poder, será outro Presidente ou outra Presidenta que estará no poder que não seja do PT, e esse discurso é perigoso, intolerante e preconceituoso contra a política. Vários políticos estão falando mal da política, e o cara vem dizer que o partido dele é um partido santo, que o partido dele não tem corruptos. O cara vem querer dizer que o problema da corrupção no País é o Partido dos Trabalhadores, a Presidente Dilma e o Presidente Lula. Ora, será que alguns políticos acham que o povo é idiota, que o povo brasileiro é imbecil? Precisamos tomar cuidado, gente, porque esse clima de ódio, de tentativa de ganhar o poder a qualquer custo, de querer dizer que a Presidente tinha que ser morta e fuzilada, os comunistas, a ditadura militar tinha que ter acabado com todos os petistas... Isso pode voltar depois para quem está falando isso. Pode voltar para quem está falando! Então, mais calma, vamos fazer o debate.

As instituições estão investigando, pessoas estão sendo presas e tendo de responder na Justiça. Está sobrando até para políticos do Distrito Federal. Políticos do Distrito Federal receberam dinheiro dessas empresas da operação Lava Jato, mas nem por isso eu vou ficar aqui prejulgando ou fazendo julgamento. As pessoas têm que se defender. Da forma como está sendo feito, da forma leviana como o PSDB e alguns dos seus políticos estão fazendo, setores da imprensa estão fazendo, eu poderia estar fazendo aqui agora: "E aí, Gim, explica aí, cara!". "E aí, fulano, explica aí, você recebeu dinheiro". Já acusando todo mundo. Mas eu não vou fazer isso porque não sou leviano. Não faço esse tipo de disputa baixa, que na minha avaliação pode ter volta para quem está fazendo isso. É perigoso para a democracia deste país. Nós temos é que fortalecer nossas instituições, temos que fortalecer as eleições, o voto democrático. Temos é que fortalecer, para que nós políticos possamos continuar existindo. O pessoal está com tanta sede, tanta sede de tirar a Dilma, tanta sede de querer dar uma de santo, que vamos acabar trazendo de volta um regime ditatorial, o militarismo. E aí, não haverá parlamento para nenhum de vocês, não! Viu, Deputado Dr. Michel? Não haverá Congresso Nacional, Câmara dos Deputados, Câmara Legislativa, nada! O regime ditador, nós já experimentamos aqui. Portanto, um pouco mais de cuidado é o que eu quero pedir.

Esse debate, na minha avaliação, é um debate equivocado que está mais no âmbito nacional, na Câmara e no Senado Federal. Os nobres Deputados não queiram trazê-lo para cá, não queiram diminuir o debate aqui. Como disse o Deputado Joe Valle, vamos nos concentrar nos problemas que temos de resolver no Distrito Federal, pois foi para isso que fomos eleitos. As disputas político-partidárias nós fazemos lá fora, no tempo de eleição. Agora vamos ter mais calma, mais prudência. Vamos deixar que as pessoas que estão sendo acusadas se defendam. Quem errou, pague, mas não fique querendo dizer que todo mundo está no mesmo mar de lama, não.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	30

Era isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Muito obrigado, Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO LIRA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LIRA (PHS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, tenho observado o debate sobre a corrupção, sobre as manifestações de domingo, e tenho dito que o mal que está hoje no País não é apenas dos políticos em si, mas do sistema de governo que nós temos hoje.

Convido todos os Parlamentares a debater aqui a morte da República que está aí. Já passou do tempo de acabar com essa República. É preciso discutirmos aqui um novo sistema de governo. Por exemplo, o parlamentarismo.

Era o que eu tinha a falar, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra ao Deputado Chico Leite.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, colegas, hoje esta Casa viveu um dia de grandes debates, demonstrando o papel que tem nas políticas públicas do Distrito Federal. Debates na CCJ a tese da unificação das perícias, fundamentalmente sob o aspecto da ausência de debate político por parte do governo. Ali, não propriamente se incursionou no mérito, mas pelo desprezo, a rigor, que o governo teve na matéria com os servidores e as servidoras da perícia no Distrito Federal. Conclusão: sob a presidência da Deputada Sandra Faraj, insisti na sustação dos atos de execução do malfadado decreto, para que os servidores possam participar efetivamente do processo que o GDF deseja instalar.

Outro debate foi feito na Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle. Tivemos a oportunidade de discutir um grave problema das políticas de estado. Tratadas, Sr. Presidente, como políticas de governo de plantão, elas vêm com a bandeira de salvação e terminam por criar algo que não tem continuidade. O que vemos, entra governo, sai governo, é que todo mundo é proprietário da verdade, e tudo o que o outro fez está errado. Aí o serviço público não tem continuidade. Ali a população reclamava do vazio que ficou, já que o governo pediu a extinção, ou solicitou, ou marcou em políticas públicas a extinção dos postos de segurança, mas não sugeriu, não apontou nenhuma alternativa para a segurança das pessoas. Conclusão: sob a direção do Deputado Joe Valle, exige do governo que aponte alternativa ou também suspenda os atos de extinção daquele programa, porque a população precisa participar das decisões.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	31

Uma terceira foi conduzida por V.Exa. no debate sobre a importância das entidades estudantis, sobre a influência do valor dessas entidades na educação do Distrito Federal, a importância dessas instâncias. Ouvimos, sob a presidência de V.Exa., estudantes, líderes estudantis, professores, líderes estudantis nacionais. Conclusão: propus ali e V.Exa. acolheu a criação da comissão temporária de juventude, nos moldes da que já presidi em 2004, há onze anos, e dessa vez com a nossa sugestão de que V.Exa. seja o presidente, que todos os blocos tenham participação e a gente ponha no dia a dia. A legislação já protege esse movimento, já o coloca como protagonista da educação.

Sr. Presidente, eu fiquei extremamente feliz de ver a Casa participando do debate, intervindo, influenciando para que a qualidade de vida no Distrito Federal melhore. Eu já tinha sido antecedido por V.Exa., pelo Deputado Joe Valle, pelo Deputado Chico Vigilante, pelo Deputado Raimundo Ribeiro, tratando desses três temas, e até não iria usar desta tribuna. V.Exa. lembra que me convidou a usar a palavra, e eu dispensei porque tinha muita esperança de que conseguíssemos votar algo hoje.

Eu fiz questão de vir a este púlpito porque não posso me omitir diante da chegada a esta Casa desse debate. Eu não posso deixar de me manifestar pelo dever de lealdade e coerência que tenho com a minha história de vida, para com aqueles que esperam de mim algum tipo de opinião, uma manifestação. Eu não poderia ficar omissa diante da chegada dos debates, das manifestações, do pleito de alguns por *impeachment*, enfim, da situação nacional. Eu precisava aqui manifestar minha opinião, sem querer ser dono da verdade, sem precisar que a minha opinião seja melhor do que a de ninguém, mas, assim como tenho aprendido, podendo dar uma contribuição nesse caminho.

Sr. Presidente, toda manifestação que seja realizada de acordo com a Carta Maior, de acordo com a nossa Carta Cidadã de 1988, que não seja armada, que não faça apologia ao crime, portanto, que possa atender aos limites que o Direito Constitucional dá – porque a todo direito, evidentemente, correspondem obrigações –, é importante para a nossa consolidação democrática. É importante, inclusive, para o amadurecimento das nossas instituições, para saber se temos mesmo instituições perenes, solidificadas, que não fiquem ao talante das circunstâncias, da vontade de um grupo ou outro, da vontade de um partido ou outro.

De maneira que quero dizer a V.Exa. que tenho simpatia pelas manifestações, não precisando, em hipótese alguma, de que eu concorde com o que ali se propõe. Neste momento, nós lembramos Voltaire: “Eu posso discordar veementemente daquilo que se postula, daquilo que se diz, mas eu vou a vida inteira me dedicar ao direito de que digam”. Isso quer dizer um país com instituições solidificadas. Sempre um grupo ou outro que é Oposição hoje pode ser Situação amanhã. Todos os grupos políticos, todas as teses, todas as visões ideológicas estão



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	32

sujeitas a isso. De maneira que, nesse primeiro ponto, eu preciso dizer que tenho simpatia pelas manifestações.

De outro ângulo, o que aqui e ali me preocupa são os jovens. Só não me preocupo mais, porque as nossas instituições estão amadurecidas, a nossa democracia é insuperável. Todos já sabem que qualquer ditadura, de qualquer origem ideológica é péssima. Não existe ditadura boazinha. Não existe ditadura que dá comida, que dá educação. É ditadura? Restringe a liberdade? Viola a origem do ser humano? É crime. De maneira que, como nós já chegamos a um patamar de capacidade de enfrentar as variações ideológicas, os pleitos os mais variados, eu tenho preocupação com os nossos jovens, com aqueles que vivenciam pela primeira vez esses movimentos. Minha preocupação é dizer a eles que nós vivemos num Estado Democrático de Direito. A base do Estado de Direito é a lei, que é feita por todos nós por meio dos nossos representantes. Aliás, no caso específico de uma Casa Legislativa, nós que a fazemos devemos ser os primeiros a respeitá-la. Pois bem. Em um Estado de Direito, a base é a lei. Não é o capricho, não é a vontade particular ou de grupos ideológicos. É a lei.

Com esteio nesse fundamento, Sr. Presidente, eu preciso manifestar aos colegas que sou contra o *impeachment* da Presidenta. E não sou contra porque ela é do meu partido ou porque isso pode trazer instabilidade. O que traz instabilidade é a corrupção. É que no Estado de Direito – e nós precisamos ter essa compreensão –, seja de onde for o governante, só pode haver o processo de *impeachment* – que é um processo político –, se houver lastro probatório que indique o crime de responsabilidade. Hoje é a Presidenta Dilma. Ontem foi o Presidente Fernando Henrique, o Presidente Sarney... Eu sempre tive profundas divergências ideológicas com o Presidente Sarney e com o Presidente Fernando Henrique. Eu me lembro de que parte da Esquerda e dos opositores da época faziam movimento de rua e eu dizia: “Nós não podemos contrariar o Estado de Direito. Hoje nós somos Oposição. Amanhã podemos ser Governo”. Todos devem ser tratados de acordo com a lei, porque a lei não tem governo. Para a lei, não há Governo nem Oposição. De maneira que fui contrário ao Fora, Sarney, fui contrário ao Fora, Fernando Henrique, porque um governo não pode depender do capricho, do humor ou até do descontentamento do povo. Para isso, há o voto. Agora, se se encontrar qualquer lastro probatório que indique o crime de responsabilidade, aí, Presidente, não tenha dúvida, não tenha qualquer dúvida! A base do Estado de Direito é a lei, que é aplicada a todos indistintamente. Não a lei aplicada apenas aos amigos do rei ou apenas àqueles de quem não gosto, àqueles com os quais não concordo! A base do Estado de Direito é esta – lei para todos. Se houvesse o fundamento, eu também teria a conclusão. Esse fundamento não existe! Há um profundo descontentamento – é verdade –, expressado com todo o direito. Não há problema. É próprio da República, do Estado de Direito, mas não há um lastro probatório a fundamentar um processo dessa natureza.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	33

Portanto, eu me senti, Presidente, na obrigação de vir aqui fazer essa manifestação. Quem hoje é Oposição amanhã pode ser Governo e, na medida da sua ação, estará dando o mesmo fundamento de capricho ou de inclinação de poder aos que hoje estão no governo para também postularem o poder por essa via oblíqua! O processo de *impeachment* não pode ser palanque eleitoral, pois, aí sim, nós vamos trazer uma profunda instabilidade a nossa República e ao Estado de Direito, que não pertence ao governo de plantão, mas ao povo brasileiro.

Eu precisava deixar essa manifestação, Presidente. Desculpe-me por ter me alongado.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Obrigado, Deputado Chico Leite.

Convido o Deputado Raimundo Ribeiro a fazer uso da palavra.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa noite, Presidente, boa noite a todos os Parlamentares, a todos que resistiram bravamente e ainda estão neste plenário.

Inicialmente, eu gostaria de falar sobre algo extremamente perigoso para o Distrito Federal que começou a acontecer desde a semana passada: a tentativa de demonizar os quiosques no Distrito Federal. Tenho visto alguns veículos de informação, de comunicação, aqui no Distrito Federal, talvez entorpecidos pelas verbas publicitárias, buscando demonizar os quiosques. Quero dizer que os quiosques estão regularizados desde 2008 por intermédio da Lei nº 4.257, que estabeleceu, inclusive, algumas obrigações de que o Poder Executivo deveria se desincumbir, entre elas os planos de ocupação das cidades! Lamentavelmente, após o advento da lei, muitos fatos ocorreram. Em 2009, nós tivemos aqueles problemas de ordem política aqui no Distrito Federal. Em 2010, foi eleito um novo governo. De lá para cá, decorridos sete anos – de 2008 a 2015 são sete anos –, infelizmente, nenhum dos governos que passaram teve a competência ou a vontade de regulamentar a matéria, e aí os veículos de comunicação, de modo superficial, enxergam nos quiosques a causa de todos os males, quando, na verdade, a raiz do problema está exatamente na incompetência do governo. O que mais agrava a situação é que compete à Coordenadoria das Cidades – ou seja qual for o seu apelido agora, não sei mais nem qual é o nome da secretaria – ou ao órgão que a sucedeu, propor o plano de ocupação, mas isso não foi feito.

A Coordenadoria – ou o ente que a sucedeu – é composta e dirigida pelo mesmo grupo que passou quatro anos sem fazer nada! Então, não mudou absolutamente nada, fato esse, inclusive, que é de conhecimento do Governador e que poderá resultar numa injustiça. Essa tentativa de demonização está acontecendo também com o Sistema Penitenciário do Distrito Federal por meio de sucessivas reportagens. Inclusive, uma recente apareceu na televisão falando que é muito fácil chegar à Papuda, essa coisa toda. É mentira. Aquela estrada lateral, nós sabemos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	34

que ela existe há muito tempo, nós sabemos de uma série de coisas. Só que o repórter, metido a investigador, esbarrou exatamente onde não pode entrar.

Então, lamentavelmente, mesmo sem as condições necessárias, o sistema prisional tem que ser enaltecido. Inclusive porque, no último final de semana – sobre isso eu falarei na próxima sessão –, conseguiu visitar, Deputado Wellington Luiz, todos os que foram beneficiados com o chamado saidão. Cumpru-se a lei pela primeira vez na história desta cidade. É importante colocarmos isso.

Eu pedi também até porque foi o tema que dominou essa história toda. Eu verifiquei, refletindo um pouco, que a nossa divergência com relação ao que foi colocado pelo Deputado Ricardo Vale é uma divergência de conceitos apenas. Por exemplo, S.Exa. disse que a manifestação que aconteceu em Brasília não foi pacífica. Talvez, pacífico para ele seja o ex-Presidente Lula, quando diz que vai chamar o exército marginal do MST para defender o governo que aí está. Talvez, pacífico para ele seja aquele abestado, o tal de Vagner não sei o quê, na presença da Presidente da República, quando falou em pegar em armas. Isso é que deve ser pacífico para ele. Para mim, pacífico é o que a população do Distrito Federal fez: foi à rua, disse o que quer e disse o que não aceita. E não aceita mesmo é a corrupção que a Lava Jato está desnudando, de modo perverso até, de modo cruel, sabe, Sr. Presidente? Mas a Lava Jato está demonstrando que, realmente, o sistema está quase todo contaminado.

Então, eu fico preocupado quando discutimos aqui e vemos que existem divergências conceituais. Eu gostaria que alguém me apontasse, Deputado Wellington Luiz, um ato só de violência cometido pelo povo brasileiro. Ao contrário, ele tem sido vítima de violência nos últimos anos. Quando as pessoas colocam o ex-Presidente Lula numa grade como presidiário, elas estão expondo a sua opinião, elas estão dizendo que acreditam nas investigações que estão sendo levadas a efeito pela operação Lava Jato, que merece todos os aplausos, tanto a equipe da Polícia Federal quanto o Ministério Público, quanto o Poder Judiciário. Um juiz togado, um juiz concursado tem a coragem de botar na cadeia as pessoas que, efetivamente, usaram o poder político que tinham para roubarem o povo brasileiro.

Lá atrás, quando o então Ministro da Casa Civil José Dirceu foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal, que disse que ele teria sido o autor intelectual de toda essa roubalheira, será que o Supremo estava errado? Se o Supremo estava errado, certamente o juiz Sérgio Moro deve estar também. Só que eu não estou vendo mais ninguém chiando. Sabe por que não tem ninguém chiando? Porque agora as provas são fartas. Pessoal, roubaram até no crédito consignado lá no Ministério do Planejamento. Aqui não se discute política, não. Nós estamos falando é de caso de polícia, é de caso de roubo. É roubo, pessoal! Ninguém está falando mais aqui de partido.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	35

Lamentavelmente, o PT, que nasceu de uma forma extraordinária, tem seus ex-tesoureiros todos presos! Não sou eu que estou dizendo, não! São os fatos que falam por si. Não sou eu. Agora, falar que, nos outros partidos, tem corrupção... Deve ter mesmo, entretanto, o partido que foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal, que é a mais alta Corte do País, foi toda a cúpula dirigente do PT, infelizmente. O PT tem pessoas extraordinárias. Aqui externo, mais uma vez, meu extremo respeito pelo Deputado Chico Vigilante, pelo Deputado Chico Leite, pelo Deputado Wasny de Roure e pelo Deputado Ricardo Vale, com quem eu tenho pouca convivência, inclusive, mas tenho muito respeito. Mas eu não posso deixar de destacar aqui o que a sentença do Supremo Tribunal Federal estabeleceu. Foi o Supremo Tribunal Federal, a mais alta Corte do País, que colocou na cadeia o Delúbio Soares, que era tesoureiro do PT; que colocou o José Genoíno, ex-presidente do PT; que colocou o José Dirceu, que dispensa adjetivações; que agora colocou o João Vaccari e está colocando inúmeros outros. Se tem corrupção nos outros partidos, vamos denunciar. Nós não estamos aqui defendendo partido, não. Nós estamos aqui é cumprindo o nosso papel de defender o bolso do brasileiro, que está sendo espoliado, Deputado Ricardo Vale. O povo brasileiro, quando tomou conhecimento do mensalão, achou que era só aquilo, mas não era não. Quando viram a depredação que fizeram com a Petrobras, acharam que o fundo do poço era ali, mas não é não. Surgiram muitos órgãos que foram roubados.

Então, ninguém está aqui para acobertar quem quer que seja. Se tem corrupto, que seja punido, independentemente da sua filiação partidária. Mas nós não podemos é deixar de reconhecer que as prisões mais emblemáticas são de ex-tesoureiros do PT.

Não posso perder a oportunidade de dizer que, aqui em Brasília, o Governo Agnelo, que está gozando de licença médica por uma súbita doença... Este governo financiou uma lavanderia de dinheiro público, que é o portal Brasil 247, dirigido por um bandido chamado Leonardo Attuch. Não peço segredo, estou dizendo daqui da tribuna. Eu gostaria que ele me contrariasse, mas ele não faz isso. Agora, já requeri que nos seja informado quanto foi que o ex-Governador Agnelo, que está em Brasília dizendo-se doente, gastou e repassou para este *blog* fantasma para lavar dinheiro e financiar interesses escusos.

Então, não tenho aqui procuração nem vou defender nenhum partido político, não, Deputado Ricardo Vale, mas condeno, sim, quem usa o Poder Público para corromper os demais agentes. Faço as ressalvas de estilo, pois tenho por V.Exas. muito apreço, mas tenho certeza de que, hoje, o que aconteceu com o PT, lamentavelmente... Nós temos aqui Parlamentares da mais alta envergadura, como o Deputado Chico Leite, como o Deputado Chico Vigilante, como o Deputado Wasny de Roure, que não merecem passar por isso que a direção partidária levou S.Exas. a passarem.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	36

Então, quero deixar registrado que não temos aqui e não vamos defender a corrupção. Pelo contrário, nós vamos atacá-la onde ela se encontrar, independentemente de ser partido a, b ou c, mas não vamos tapar o sol com a peneira. O povo brasileiro foi às ruas para dizer o seguinte: "Não acredito mais neste governo que está aí simplesmente porque este governo que está aí está convivendo... Estamos vendo o Presidente do Senado tentando fazer acordo para manutenção de um governo que não tem mais a credibilidade necessária para governar."

Apesar do respeito, discordo do entendimento do Deputado Chico Leite, porque acho que existem todas as condições para o processo político do *impeachment*, e a condição principal é, realmente, a questão da credibilidade que hoje falta ao governo que aí está.

Muito obrigado, Presidente, pela paciência.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, hoje é aniversário de um grande amigo que trabalha nesta Casa comigo, o José Flávio. Ele está me ouvindo, certamente. José Flávio, meus parabéns e de todos os Deputados para você!

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Muito obrigado, Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, parabéns também o nosso amigo José Flávio, amigo de muitos anos, um ser humano muito competente, amigo, parceiro, e aproveito para lembrar que hoje também é o aniversário do Sandro. Que Deus os abençoe, Sandro e José Flávio, dando-lhes muitos anos de vida! Eu não poderia deixar de lembrar, mas, como diz o Chico, na nossa idade, nós queremos é esquecer os aniversários. (Risos.)

Eu queria pedir, Sr. Presidente, que, dentro do possível, a gente entrasse no processo de votação, senão, daqui a pouco, a gente não tem *quorum*, e há propostas de emenda à Lei Orgânica que precisam ser votadas com *quorum* qualificado.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Perfeito. Acato a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	37

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, há expediente para leitura.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Eu indago se o Deputado Wasny de Roure fará uso da palavra, assim como o Deputado Rafael Prudente e o Deputado Prof. Reginaldo Veras.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, serei rápido. Só quero usar este momento para parabenizar V.Exa. pela audiência realizada hoje, pela manhã, legitimando as entidades estudantis, os grêmios estudantis, o que é fundamental para a conscientização política dos estudantes brasileiros. A discussão política tem de estar, sim, dentro da escola, Sr. Presidente, e V.Exa., hoje, contribuiu para esse processo.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Muito obrigado, Deputado Prof. Reginaldo Veras. Agradeço a V.Exa. a presença hoje, pela manhã.

Indago se algum Parlamentar gostaria de fazer uso da tribuna ainda. (Pausa.)

Não havendo quem queira se pronunciar, encerro os Comunicados de Parlamentares.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Consulto os Líderes se há acordo para superar o sobrestamento dos itens de nºs 1 a 103 da Ordem do Dia, relativos aos vetos, para votarmos as demais proposições da Ordem do Dia e os itens extrapauta.

Não havendo manifestação em contrário e já que há apoio dos Líderes, iremos ao primeiro item de votação.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, com base no Regimento, peço a leitura de uma moção que foi apresentada e de um requerimento para a criação da Frente Parlamentar de Combate à Corrupção, inclusive com a inclusão na pauta da Ordem do Dia, para votação hoje, em bloco, juntamente com os requerimentos e as moções.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Sr. Deputado, iremos ler. Acato a solicitação de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	38

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, foi protocolada a Moção nº 155, de 2015, de autoria do Deputado Cristiano Araújo e do Deputado Rafael Prudente. É possível já se fazer a inversão da pauta, a fim de fazermos a votação dessa moção?

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Deputado, nós iremos colocar em votação, em bloco.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Perfeito.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – O Expediente lido vai à publicação.

Consulto os Líderes se há acordo para votarmos os requerimentos em bloco, pelo processo simbólico. (Pausa.)

Havendo acordo, passaremos à leitura dos próximos itens, para votação em bloco.

Item nº 114:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 143, de 2015, de autoria do Deputado Julio Cesar, que “manifesta votos de louvor e parabeniza a tenista paraolímpica Natália Mayara, atualmente melhor do Brasil e 23ª na posição do *ranking* mundial”.

Item nº 115:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 145, de 2015, de autoria do Deputado Bispo Renato Andrade, que “manifesta votos de louvor e parabeniza a Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/DF pelos relevantes serviços prestados à população do Distrito Federal e pela constante defesa do exercício profissional dos advogados”.

Item nº 116:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 146, de 2015, de autoria do Deputado Julio Cesar, que “manifesta votos de louvor e parabeniza Shirlene Santos Coelho pela conquista da medalha de ouro na modalidade Lançamento de Dardo, nos Jogos Parapan – Americanos de Toronto – Canadá 2015”.

Item nº 117:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	39

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 147, de 2015, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “manifesta moção de congratulação ao Vice-Almirante Marcos Silva Rodrigues, por ter assumido o cargo de Comandante do 7º Distrito Naval”.

Item nº 118:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 820, de 2015, de autoria dos Deputados Chico Leite, Prof. Reginaldo Veras, Agaciel Maia e Julio Cesar, que “requer a transformação da sessão ordinária de 17 de setembro de 2015 em comissão geral para debater sobre o programa Esporte à Meia-Noite”.

Item nº 119:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 828, de 2015, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “requer a realização de audiência pública para debater os problemas e necessidades das Comunidades Terapêuticas do DF, em 6 de novembro de 2015”.

Item nº 120:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 830, de 2015, de autoria do Deputado Chico Vigilante, que “requer a realização de audiência pública para debater a falta de pagamento e descumprimento da Convenção Coletiva dos Trabalhadores Terceirizados que prestam serviço ao Governo do Distrito Federal”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 156, de 2015, de autoria da Deputada Liliane Roriz, que “manifesta votos de louvor aos instrutores Joaquim Venâncio, William Grassioti, José Rodrigues e Sérgio Rezende, pela dedicação e excelência na transmissão de conhecimentos técnicos ao representante do Distrito Federal Wilker Grassioti, que culminou na obtenção do certificado de excelência na maior competição de ensino profissional do mundo, WorldSkills São Paulo 2015”.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 157, de 2015, de autoria da Deputada Liliane Roriz, que “manifesta votos de louvor ao representante do Distrito Federal Wilker Grassioti, pela obtenção do certificado de excelência na maior competição de ensino profissional do mundo, ‘WorldSkills São Paulo 2015’.”

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 158, de 2015, de autoria do Bloco Parlamentar Amor por Brasília e outros, que “manifesta apoio ao parecer exarado pelo Ministério Público Federal, pelo desprovimento do Recurso Extraordinário 635.659/SP”.

Item extrapauta:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	40

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 155, de 2015, de autoria dos Deputados Cristiano Araújo, Rafael Prudente e outros, que “parabeniza o estudante Wilker Grassioti, o único brasileiro na delegação que representa o País na WorldSkills de 2015, pela participação e pela alta pontuação alcançada”.

Em discussão. (Pausa.)

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço a V.Exa. que proceda à votação nominal.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Acato a solicitação de V.Exa.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando as moções e os requerimentos; os que votarem “não” estarão rejeitando-os.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	41



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
PRESIDÊNCIA
SECRETARIA LEGISLATIVA

Data: 18/08/2015



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL

VOTAÇÃO EM: 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL APRECIADA EM

PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S):

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S):

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S):

PROJETO DE LEI Nº(S):

143/15, 145/15, 146/15, 147/15, 155/15, 156/15, 157/15

MOÇÃO Nº(S):

820/15, 828/15, 830/15

REQUERIMENTO Nº(S):

AUTORIA: DEPUTADO(A) VÁRIOS DEPUTADOS Poder Executivo

P/S	DEPUTADO(A)	PARTIDO	SIM	NÃO	AUS	ABST	OBST.	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	BISPO RENATO ANDRADE	PR			X			
	CHICO LEITE	PT	X					
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X					
	DR. MICHEL	PP			X			
	JOE VALLE	PDT	X					
	JUAREZÃO	PRTB			X			
	JULIO CESAR	PRB	X					
	LILIANE RORIZ	PRTB	X					
	LIRA	PHS	X					
	LUZIA DE PAULA	PEN			X			
	PROF. ISRAEL	PV	X					
	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	X					
	RAFAEL PRUDENTE	PMDB	X					
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB	X					
	RICARDO VALE	PT	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB			X			
	RODRIGO DELMASSO	PTN	X					
	SANDRA FARAJ	SD			X			
	TELMA RUFINO	PPL			X			
	WASNY DE ROURE	PT			X			
	WELLINGTON LUIZ	PMDB	X					
	CELINA LEÃO	PDT			X			
T O T A L			15		9			

Liliane Roriz

SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADO(A) LILIANE RORIZ



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	42

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, muito obrigado. Eu gostaria de dizer que o voto é “sim”, destacando que, na Moção nº 158, o meu voto é contrário. Somente nessa.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Peço que se registre esse destaque da Moção nº 158 do Deputado Prof. Reginaldo Veras.

Deputado Prof. Reginaldo Veras, por procedimento, nós vamos retirar essa moção da votação em bloco e faremos uma votação em separado para ela. Está bem? V.Exa. votou “sim” para os demais itens, e a gente vai considerar assim. Então, eu peço que assessoria da Mesa registre isso.

(Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 17 votos favoráveis. Houve 7 ausências. Excluímos a Moção nº 158 da votação em bloco para que haja uma votação em separado para ela.

Estão aprovadas.

As matérias seguem a tramitação regimental.

(Manifestações fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Solicito à Sra. Secretária que faça a revisão da contagem.

(Manifestações fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Retifico o resultado da votação das moções e requerimentos que foram votados em bloco: estão aprovados com 15 votos favoráveis e 9 ausências.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 158, de 2015, de autoria do Bloco Parlamentar Amor por Brasília e outros, que “manifesta apoio ao parecer exarado pelo Ministério Público pelo desprovimento do Recurso Extraordinário 635.659/SP”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	43

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito que seja feita votação nominal.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando a moção; os que votarem “não” estarão rejeitando-a.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	44



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
PRESIDÊNCIA
SECRETARIA LEGISLATIVA

Data: 18/08/2015

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL



VOTAÇÃO EM: 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL APRECIADA EM

PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S):

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S):

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S):

PROJETO DE LEI Nº(S):

MOÇÃO Nº(S): 158/2015

REQUERIMENTO Nº(S):

AUTORIA: DEPUTADO(A) BL PARL AMOR POR BRASÍLIA E OUTROS Poder Executivo

P/S	DEPUTADO(A)	PARTIDO	SIM	NÃO	AUS	ABST	OBST.	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	BISPO RENATO ANDRADE	PR		X				
	CHICO LEITE	PT		X				
	CHICO VIGILANTE	PT				X		
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB				X		
	DR. MICHEL	PP			X			
	JOE VALLE	PDT		X				
	JUAREZÃO	PRTB			X			
	JULIO CESAR	PRB	X					
	LILIANE RORIZ	PRTB				X		
	LIRA	PHS	X					
	LUZIA DE PAULA	PEN			X			
	PROF. ISRAEL	PV				X		
	PROF. REGINALDO VERAS	PDT		X				
	RAFAEL PRUDENTE	PMDB	X					
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB	X					
	RICARDO VALE	PT			X			
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB			X			
	RODRIGO DELMASSO	PTN	X					
	SANDRA FARAJ	SD			X			
	TELMA RUFINO	PPL			X			
	WASNY DE ROURE	PT			X			
	WELLINGTON LUIZ	PMDB	X					
	CELINA LEÃO	PDT			X			
T O T A L			7	4	9	4		

Liliane Roriz
SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADO(A) LILIANE RORIZ



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	45

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Deputado Joe Valle: de “ausente” para “não”.

A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 7 votos favoráveis, 4 votos contrários e 4 abstenções. Houve 9 ausências.

Está aprovada a moção.

Muito obrigado, Deputado Chico Leite, que dispensou a declaração de voto.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria pedir à Secretaria Legislativa para preparar a moção, que amanhã nós iremos no Supremo para levá-la.

Obrigado.

DEPUTADO JOE VALLE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria só pedir a V.Exa. que desse continuidade ao nosso processo de votação dos projetos de decreto legislativo, pelo menos, para terminarmos e irmos para casa com tranquilidade. Eu gostaria também de reforçar os meus parabéns ao nosso companheiro José Flávio, pessoa que admiro.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a pedido da Presidente Celina Leão, solicito que seja incluído na Ordem do Dia o item nº 108, que fala sobre a segurança do transporte rural.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Acato a solicitação de V.Exa. e peço que a Assessoria de Plenário tome as providências para incluir o projeto na Ordem do Dia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu solicitei a votação do item nº 111, um projeto de decreto legislativo. Não há *quorum*?

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Deputado Agaciel Maia, acato sua solicitação, mas vou pedir à Sra. Secretária que verifique o *quorum*.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	46

Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	47



LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
7ª LEGISLATURA – 1ª SESSÃO LEGISLATIVA – 2015

DEPUTADO(A)	PARTIDO	PRESENTE	AUSENTE
AGACIEL MAIA	PTC	X	
BISPO RENATO ANDRADE	PR		X
CHICO LEITE	PT		X
CHICO VIGILANTE	PT		X
CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X	
DR. MICHEL	PP		X
JOE VALLE	PDT	X	
JUAREZÃO	PRTB		X
JULIO CESAR	PRB		X
LILIANE RORIZ	PRTB	X	
LIRA	PHS		X
LUZIA DE PAULA	PEN	X	
PROF. ISRAEL	PV	X	
PROF. REGINALDO VERAS	PDT	X	
RAFAEL PRUDENTE	PMDB	X	
RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB		X
RICARDO VALE	PT		X
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		X
RODRIGO DELMASSO	PTN		X
SANDRA FARAJ	SD		X
TELMA RUFINO	PPL		X
WASNY DE ROURE	PT		X
WELLINGTON LUIZ	PMDB	X	
CELINA LEÃO	PDT		X
T O T A L		9	15


SECRETÁRIO: DEPUTADO (A) LILIANE RORIZ



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 08 2015	16h00	66ª Sessão Ordinária	48

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL) – Não havendo *quorum* para deliberações, com apenas 9 Deputados presentes, declaro encerrada a presente sessão ordinária.

(Levanta-se a sessão às 19h13min.)